

APÓS O CONGRESSO EUCARÍSTICO SPELLMAN VISITARÁ BUENOS AIRES

Reunião no Ministério do Interior argentino — Incidentes em Córdoba

BUENOS AIRES, 10. O cardeal Francis Spellman, de Nova York, que chefiará um grupo de trinta prelados e teólogos católicos, é esperado aqui no dia 29 de julho, quando de regresso aos Estados Unidos, depois do Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro.

Soubese em círculos bem informados que o cardeal Spellman oficiará na catedral de Buenos Aires no dia de sua chegada. (R.)

REUNIÃO NO MINISTÉRIO DO INTERIOR

BUENOS AIRES, 10. Importante reunião realizou-se ontem à noite no Ministério do Interior, onde foi convocado Monsenhor Tato, vigário geral da arquidiocese de Buenos Aires. Participaram também da reunião os ministros do Interior e Justiça, sr. Angel Borlenghi, das Relações Exteriores, sr. Jeronimo Remorino, e o chefe de polícia federal, sr. Miguel Gamboa. Nenhuma indicação foi dada sobre o assunto da reunião. (F.P.)

PROCISSÃO NO INTERIOR DA IGREJA

BUENOS AIRES, 10. As autoridades eclesásticas anunciaram que a procissão do Corpus Christi se realizará definitivamente amanhã, sábado, às 15.30 horas, mas no interior da Catedral Tradicionalmente, essa procissão se realizava na Plaza de Mayo mas como agora se necessita de licença da polícia e esta não a concedeu, resolveu-se realizá-la na Catedral para o que não é preciso nenhuma licença. A Catedral fica na Plaza de Mayo. (U.P.)

INCIDENTES EM CORDOBA

CORDOBA, (Argentina), 10.

LITERATURA E ARTE

COLABORAÇÕES DE:

Eugênio Gomes
Hilón Rocha
Zilda Mamede
Lédo Ivo
Maciel Pinheiro
Saladina Coelho
Wolf Rinski

SEÇÕES:

No Brasil
No Exterior
O Conto Estrangeiro

ILUSTRAÇÕES:

Fernese
Moura

QUER O MARECHAL BULGANIN OS "TRÊS GRANDES DA ÁSIA"

Nehru fala de paz com doçura — Ameaças belicosas a Goa — A União Indiana no Canadá e em Pequim

MOSCOW, 10. O marechal Bulganin revelou que deseja criar uma aliança dos "Três Grandes" da Ásia: União Indiana, Pequim e Rússia.

Em discurso, oferecendo a Nehru suntuoso banquete, com mais de 1.000 convidados, o marechal disse que as três nações já conseguiram a paz na Coreia e na Indochina. Referindo-se a Formosa, disse: "O governo da União Indiana, agindo de acordo com o governo de Pequim e com o nosso, deveria tomar as medidas necessárias para eliminar a tensão na zona de Formosa".

Nehru, respondendo, disse:

"Gostaria de me congratular com vossa governação, que tanto fez no passado para eliminar a tensão do mundo. O mundo exige paz. Nós falamos com voz suave e espero, com voz doce, pois essa é a tradição da União Indiana. Queremos ser amigos."

Outros povos partilham esse desejo. Mas há homens que também falam da paz, e nem seu sotaque nem sua pronúncia são exatos. Não somos um poder militar. Não falamos a linguagem própria das potências militares ou dos guerreiros em potência".

(U.P.)

Novo embaixador chileno em Washington

O governo chileno anunciou que nomeou a José Serrano Palma para embaixador do Chile nos Estados Unidos.

Morre Carlos Miguel de Cespedes

O senador Carlos Miguel de Cespedes, antigo ministro de Obras Públicas de Cuba e político muito conhecido em todo o Hemisfério Ocidental, a quem se devem muitas obras de importância nacional, morreu em sua residência de El Vedado, aos 74 anos.

Sairão hoje de Key West as competidoras do voo Washington-Havana

Tendo partido ontem do aeroporto nacional de Washington, para a primeira etapa da competição aviatória Washington-Havana, as 16 aviadoras estadunidenses e canadenses partirão hoje, sexta-feira, de Key West, para a segunda etapa do voo. Essas aviadoras, pertencentes ao Clube 39, organização internacional de aviadoras fundada pela famosa Amelia Earhart em 1929, competirão por vários prêmios, inclusive uma taça oferecida pelo presidente Fulgencio Batista.

(Exclusividade do "Correio da Manhã")

Truman convidado a discursar no aniversário da ONU

O secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjöld, convidou o ex-presidente Harry S. Truman para que dirija a palavra durante a celebração do décimo aniversário da ONU, em San Francisco.

Será lançado ao mar o segundo submarino atômico

O segundo submarino norte-americano movido por energia atômica

Eisenhower pensa visitar Londres e Paris

O Tratado austríaco no Senado americano

Movimentam-se para a ONU os chefes da diplomacia européia

LONDRES, 10. É provável que o presidente Eisenhower faça uma breve visita a esta capital antes ou depois da conferência dos quatro (F.P.).

LONDRES E PARIS

WASHINGTON, 10. Não é impossível que Eisenhower se de-

tenha em Paris e Londres, na via-gem à Europa, por ocasião da conferência de Ginebra.

Nenhuma decisão definitiva foi ainda tomada. De qualquer maneira, só poderia passar umas horas em cada cidade. Sua esposa faria permanência mais longa na França — (F.P.).

O TRATADO AUSTRIACO

WASHINGTON, 10. Dulles declarou que a aprovação russa do Tratado da Áustria dá esperança de que a Rússia cumpra outras promessas formuladas durante a guerra.

Faço na Comissão de relações exteriores do Senado, Dulles fez um apelo para a aprovação do Tratado de Paz Austríaco antes da Conferência dos 4. "Poderá abrir caminho a ulterior cooperação, cumprindo Moscou seus compromissos, inclusive as eleições livres nas Nações agora satélites do Kremlin."

O presidente da Comissão, Senador Walter George, predisse que haverá pouca oposição ao Tratado Austríaco, e espera que seja ratificado por considerável margem — (U.P.).

A AUSTRIA

WASHINGTON, 10. Dulles disse hoje que os Estados Unidos estão prontos a auxiliar a Áustria a se rearmar, nos limites autorizados pelo Tratado. (R.)

"IDEIA-FORÇA"

PARIS, 10. "A nossa ideia-força é assegurar a coesão ocidental e simultaneamente procurar a calma internacional", declarou Antoine Pinay, ministro dos Estrangeiros, convidado da imprensa.

A RUSSIA CONCORDA

LONDRES, 10. A Rússia concordará com a Conferência dos Quatro em Ginebra, a partir de 18 de julho, segundo indicações dos representantes britânicos em Moscou. (F.P.)

O REARMAMENTO

BONN, 10. A Câmara Alta recusou adotar atitude definida sobre a primeira lei de rearmamento, e a devolveu ao governo e à Câmara dos Deputados pedindo esclarecimentos. É a "Lei de Voluntários", conhecida que se esclareçam questões de natureza constitucional. (U.P.)

OUTRO EXÉRCITO ALEMÃO

BERLIN, 10. O jornal bolchevista "Neues Deutschland" publica o texto do discurso em que Walter Ulbricht, "vice-presidente do conselho" e chefe do Partido da Zona Russa, declarou que se está organizando um exército, e imposto o serviço militar obrigatório. Não mencionou recrutamento de voluntários. Usou a expressão "Militärdienstzeit", usada na Alemanha nazi para significar serviço militar obrigatório.

Disse que os imperialistas ocidentais têm a intenção de saquear a riqueza da Alemanha, da Polónia, da Tcheco-Eslováquia e da Rússia, e a proteção da paz exige a criação de forças armadas na Alemanha.

OTIMISMO

LONDRES, 10. Anthony Eden insistiu ontem nos Comuns em que os ferroviários grevistas devem pôr termo à sua greve. Assinalou que começaram as conversações entre a Comissão de Transportes e o Sindicato. Isso determinou o otimismo dos jornais, que prevêm o fim da greve. (U.P.)

REUNIAO

LONDRES, 10. Deliberaram hoje os dirigentes do Sindicato de Maquinistas e Foguistas, e a Comissão de Transportes que administra as ferrovias. Amanhã às 11 horas voltarão a reunir-se. A União Nacional dos Ferroviários, que não está em greve, parece disposta a participar das negociações depois de alcançado o acordo preliminar. Há esperança no reinício dos serviços ferroviários. (U.P.)

NA BOLSA

LONDRES, 10. Na Bolsa de Londres continuaram firmes as cotações de títulos, o que demonstra a confiança na breve solução da greve. (R.)

Reuniões de formatura



Para uma comemoração de três dias, reuniram-se fraternalmente os condiscipulos que em 1915 se graduaram na Escola Militar de West Point. Dois deles, em nossa foto, conversam antes de iniciar a marcha para o monumento Thayer; haviam marchado juntos na invasão da Normandia. Chamam-se Omar Bradley e Dwight Eisenhower

GREVE SEM CONSEQUÊNCIAS FICAM ATTLEE E MORRISON

Otimismo na imprensa inglesa quanto à próxima solução da parede ferroviária

"A título de precaução"

No que concerne ao transporte de passageiros, os trens que circulam, ônibus e aviões garantem o essencial.

Tais resultados são surpreendentes. Certamente melhores do que os esperados. Os preços dos produtos alimentares não aumentaram, salvo as frutas.

Praticamente não há desemprego. Algumas firmas deram aviso-prévio a seus empregados

CONTINUAÇÃO

LONDRES, 10. Attlee, de 72 anos, líder trabalhista, e Herbert Morrison, de 67 anos, seu substituto, foram reconduzidos em seus cargos.

Attlee chefiou o partido durante 20 anos; concordou em modificar seus planos de aposentado.

CONVERSACOES

PARIS, 10. As conversações de Nehru com os chefes russos tiveram início esta tarde, para discussão dos assuntos mais em evidência, como a "coexistência", Formosa, o desarmamento, etc. (F.P.)

PROBLEMAS ECONOMICOS

MOSCOW, 10. Nehru conferenciou perto de duas horas com os chefes russos. O marechal Bulganin, Mikoyan, Kaganovich, Gromyko e Menchikov, embaixador em Nova Delhi, tomaram parte na sessão. Nehru era acompanhado por N. R. Pillai, secretário-geral do Ministério do Exterior da Índia, e Azin Hussain, secretário adjunto.

Examinaram problemas econômicos que interessam aos dois países, um dos quais é membro da Commonwealth.

Nehru parte amanhã para uma viagem a algumas cidades russas, até 19 do corrente. Considera-se que as verdadeiras negociações terão início após seu regresso. (F.P.)

AMEACAS A GOA

NOVA DEHLI, 10. O pandit Dogra, presidente do Partido "Bhartiya Jan Sanchi", anunciou que um grupo de seus partidários fará uma "marcha sobre Goa" a 23 do corrente. Criticou o governo indiano "que não usa a força contra as cidades portuguesas". Afirmando que, em colaboração com outros partidos políticos da União Indiana, lutará pela conquista de Goa, Damão e Diu. (F.P.)

NAO CONVIDOU

MOSCOW, 10. Em uma recepção na embaixada da União Indiana, Nehru declarou não ter convidado oficialmente os dirigentes russos a irem a Nova Delhi. (F.P.)

NO CANADA

OTTAWA, 10. O diplomata K. Menon, da União Indiana, conferenciou com altos funcionários canadenses durante sua visita. Disse aos jornalistas que em sua opinião está diminuindo a tensão entre o mundo livre e o bolchevismo. (U.P.)

EM PEQUIM

PEQUIM, 10. Uma delegação cultural indiana de 60 pessoas, que anteontem chegou, tem sido alvo de acolhimento entusiástico. Participou de numerosos banquetes e recepções. (F.P.)

Padronizados os testes de segurança

Divulgado o relatório oficial sobre a vacina Salk

WASHINGTON, 10. — O esboço relatório do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos sobre a vacina do dr. Salk foi publicado, anunciando que o Serviço fizera o levantamento das condições mínimas para o fabrico da vacina e as tornara obrigatórias.

Cumprida assim o período de cinco semanas de intensivas investigações, após mais de cem pessoas vacinadas terem contraído a moléstia paralisante.

A propósito do fator segurança, o relatório diz que a vacina é composta de três tipos de vírus de poliomielite, misturados depois de terem sido inativados ou mortos.

Em alguns casos, porém, foram encontrados micróbios vivos na mistura final, apesar das provas dos três componentes nada terem acusado.

Isto foi descoberto quando o Serviço de Saúde Pública procedeu a um estudo dos assentamentos da manufatura da vacina.

A investigação "indica que os dados exigidos aos fabricantes não permitiam avaliação realista dos métodos de produção de cada estabelecimento". Acrescentando que não se chegara a conclusão alguma sobre o motivo da manifestação de poliomielite em crianças vacinadas com produto Cutter.

Esta firma recolheu imediatamente seu produto a 26 de abril, quando o Serviço de Saúde Pública iniciou as investigações.

"Esta ocorrência pode ser devida às vacinas que, por deficiência nos próprios testes, ou por erro na realização dos testes, preencheram os requisitos de segurança e, no entanto continham por-

Resenha Internacional

AUSTRALIA

— A Câmara dos Deputados condenou hoje, a três meses de prisão, dois jornalistas que tentaram fazer chantagem com um membro do Parlamento, a quem procuraram intimidar, ameaçando destruí-lo a sua reputação.

CHIPRE

— Uma explosão ocorreu na estação de polícia militar britânica daqui, na noite de ontem, feriu um marinheiro e destruiu uma escadaria.

COMUNIDADE DO CARVAO E ACO

— Tomou oficialmente posse das suas funções hoje em Luxemburgo René Mayer, presidente da Alta Autoridade do "pool" do carvão e do aço.

ESTADOS UNIDOS

— A "General Motors Corporation" anunciou que fechará 20 de suas 111 fábricas nos Estados Unidos hoje, deixando desempregados 60 mil trabalhadores. A medida foi tomada em consequência das greves na indústria, que redundaram na escassez de peças.

— A senhora Anita Mac Cormick Blaine, filha do inventor da calcetinha "Mac Cormick", deixou como herança uma fortuna de 41 milhões de dólares, dos quais 15 deverão servir para o pagamento do imposto de sucesso.

— Eisenhower anunciou a lei que concede um aumento de 8% aos carreiros.

GRA-BRETANHA

— O primeiro ministro britânico Nuri Said, atualmente em Londres, pediu o envio da Grã-Bretanha que empregasse toda a sua influência em Karachi para a Paquistão aderir ao pacto turco-iraquiano.

PERU

— O presidente do Peru, general Manuel Odria, aceitou o convite que lhe fez o presidente Marcos Perez Jimenez, para visitar a Venezuela. Perez Jimenez formulou seu convite ao presidente Odria, no discurso que pronunciou à noite passada, oferecendo ao mandatário peruano um banquete, no Country Club desta cidade.

SUECIA

— O chefe dos detetives desta capital disse hoje que a bomba que explodiu no jardim da embaixada russa na noite de ontem foi provavelmente uma travessura de escolares.

CHINA BOLCHEVISTA

— Os comunistas chineses permitiram hoje que saísse do país o bispo católico norte-americano Frederick A. Dowaghy.

SUPLEMENTO RECREATIVO DO "CORREIO DA MANHÃ"

PRISMA

Em nossa edição de amanhã faremos circular o segundo número de PRISMA, o suplemento recreativo que, doravante, será oferecido aos nossos leitores, todos os domingos.

Magnificamente impresso contém a continuação das aventuras de Zorro, Capitão Tormenta, Robin intrépido, Pistas malaias, Que família, Chico, Pingo e Pulga, Taco, Teco, Tico.

PRISMA não pode ser vendido separadamente.

A POLÍTICA AMERICANA para com a América Latina

Discurso do embaixador Cyro de Freitas Valle no banquete comemorativo do Dia Pan-Americano

O embaixador Cyro de Freitas Valle

chefe da Delegação Permanente do Brasil junto às Nações Unidas, pronunciou no banquete comemorativo do Dia Pan-Americano oferecido pela "Sociedade Pan-Americana dos Estados Unidos", de Nova York, o seguinte discurso:

"Não tenho palavras para agradecer a Vossa Excelência, especialmente por que o meu vocabulário inglês é muito limitado, a honra que me é concedida de falar nesta reunião tão brilhante e perante tantas personalidades de destaque. Suas bondosas palavras de apresentação foram das mais generosas e sinto-me grato por esta nova prova de uma velha e apreciada amizade."

A comemoração do Dia Pan-Americano é um acontecimento de grande importância. Desde a época do presidente Monroe, a evolução da Doutrina tem sido contínua e a força dos ideais que a animam vem aumentando constantemente por mais de cento e trinta anos. Na verdade, a fé em uma ideia significa muito. Mas mais importante não é o fato de que todos nós nos tornamos diariamente mais convencidos de que dos benefícios da congregação dos Estados americanos tem servido não somente os interesses de todos eles como igualmente os da Paz Mundial.

Admito que sou muito mais jovem do que a Doutrina de Monroe. Mas tenho tido a oportunidade de nos meus longos anos de serviço, de ver quanto evoluíram as ideias sobre o Pan-Americanismo e, o que é muito alentador, quan-

to evoluíram para melhor. O que era, a princípio, uma política dos Estados Unidos, apoiada pela Grã-Bretanha e destinada a opor-se à Santa Aliança, tornou-se na última guerra uma política comum das Nações do Hemisfério Ocidental baseada na necessidade de todos nós. A doutrina de Monroe, primeiramente proclamada contra a Europa, serviu, como todos sabem, de auxiliar aos Estados Uni-

dos para defender a Europa. Naturalmente, a geografia modificou-se e o nosso planeta é hoje muito menor do que era antes. Os Estados Unidos, preocupados com a sua própria defesa, tinham que pensar na Europa e na Ásia e providenciar a subsistência e segurança dos países situados nessas partes do mun-

(Continua na 4.ª página)

FALHARAM OS ESFORÇOS de Khrushchev em Belgrado

Benjamin E. West

VIENA, junho — Os esforços realizados pelo chefe do Partido Comunista Russo, Nikita Khrushchev, para culpar Beria e seus subalternos pelo rompimento com a Iugoslávia, em 1948, não tiveram crédito, nem por parte do governo de Belgrado, nem de outras partes do mundo.

A verdade histórica que Khrushchev não parece ter levado em conta é que Beria foi comediante em seus discursos. Em várias ocasiões, Beria manteve-se em silêncio sobre a situação com a Iugoslávia, apesar do ministro das Relações Exteriores, Molotov, e do atual primeiro-ministro, fazeres esforços para criticar o mais possível o chefe do governo iugoslavo a fim de agradar desta maneira a Stalin.

Em 1950, apesar de Beria ser, na ocasião, membro do Soviete Supremo, nem uma vez o chefe da polícia comunista, acusou Tito em seus discursos. Por outro lado, Khrushchev alegou mais de uma vez contra o chefe iugoslavo, dizendo entre outras coisas: "Em vista da crescente crise econômica, os imperialistas tratam de melhorar os seus negócios por meio da corrida armamentista e de preparativos para uma guerra mundial. Neste sujo assunto, os mercadores de guerra encontraram servos fiéis nos socialistas da direita, traidores da causa, e no fascista Tito, chefe de um bando de criminosos e maldosos a serviço da Inglaterra e dos Estados Unidos."

"Mas, nós, os comunistas", disse mais Khrushchev, — "sabemos que os traidores da direita estão perdendo terreno. O povo da Iugoslávia está se levantando contra Tito e seu sistema. O dia chegará em que o povo iugoslavo fará cabo de Tito e de seus sequazes, — grupo desprezível de traidores da pátria."

Antes, Khrushchev acusara Tito de traição, quando, em dezembro de 1949, na revista "Bolchevique", disse que "a traição contra a Rússia, e a traição contra

o operariado internacional, inevitavelmente conduzem ao campo do nacionalismo, do fascismo e reação imperialista." E dizia mais o artigo do atual chefe do partido bolchevista, naquele órgão oficial do regime: "Um exemplo disso é que o bando de assassinos e espíes chefiados por Tito e Rankovic se transformou de nacionalistas em fascistas, converteu-se em agência direta dos imperialistas e instrumento dos reacionários na luta contra o socialismo e a democracia."

Bulganin, a quem Khrushchev acompanhou na recente peregrinação dos chefes comunistas a Belgrado, foi um dos principais porta-vozes do Kremlin quando anunciou que Tito teria um fim funesto, por ter-se afastado da "linha justa". Bulganin dirigiu-se à Convenção Bolchevista, realizada em Sofia em setembro de 1949, declarando: "O judas Tito e seus seguidores... converteram a Iugoslávia em campo de concentração como os da Gestapo... Toda a humanidade progressista contempla com ódio estes traidores desprezíveis, agentes e auxiliares que só recebem ordens dos seus amos. Mas o povo iugoslavo tomará brevemente a palavra, e os traidores não escaparão ao terrível tribunal dos próprios compatriotas. Eles terão de responder por crimes e pelo sangue derramado pela traição e por haver enganado o povo da Iugoslávia e de todo mundo democrático."

Como todos os fatos que não interessam aos comunistas, essas declarações serão de agora em diante apagadas dos arquivos históricos da Rússia. Entretanto, para os que foram mortos nos países satélites, acusados de "ti-

toismo" já não fará mais diferença esta reviravolta na política russa. A mudança de opinião dos líderes chegou tarde para Rudolf Slansky, da Tcheco-Eslováquia, Laslo Rajk, da Hungria, e Traicho Kostov, da Bulgária. Estes foram fuzilados, porque eram "simpáticos" a Tito.

Em 1950, apesar de Beria ser, na ocasião, membro do Soviete Supremo, nem uma vez o chefe da polícia comunista, acusou Tito em seus discursos. Por outro lado, Khrushchev alegou mais de uma vez contra o chefe iugoslavo, dizendo entre outras coisas: "Em vista da crescente crise econômica, os imperialistas tratam de melhorar os seus negócios por meio da corrida armamentista e de preparativos para uma guerra mundial. Neste sujo assunto, os mercadores de guerra encontraram servos fiéis nos socialistas da direita, traidores da causa, e no fascista Tito, chefe de um bando de criminosos e maldosos a serviço da Inglaterra e dos Estados Unidos."

"Mas, nós, os comunistas", disse mais Khrushchev, — "sabemos que os traidores da direita estão perdendo terreno. O povo da Iugoslávia está se levantando contra Tito e seu sistema. O dia chegará em que o povo iugoslavo fará cabo de Tito e de seus sequazes, — grupo desprezível de traidores da pátria."

Antes, Khrushchev acusara Tito de traição, quando, em dezembro de 1949, na revista "Bolchevique", disse que "a traição contra a Rússia, e a traição contra

o operariado internacional, inevitavelmente conduzem ao campo do nacionalismo, do fascismo e reação imperialista." E dizia mais o artigo do atual chefe do partido bolchevista, naquele órgão oficial do regime: "Um exemplo disso é que o bando de assassinos e espíes chefiados por Tito e Rankovic se transformou de nacionalistas em fascistas, converteu-se em agência direta dos imperialistas e instrumento dos reacionários na luta contra o socialismo e a democracia."

Bulganin, a quem Khrushchev acompanhou na recente peregrinação dos chefes comunistas a Belgrado, foi um dos principais porta-vozes do Kremlin quando anunciou que Tito teria um fim funesto, por ter-se afastado da "linha justa". Bulganin dirigiu-se à Convenção Bolchevista, realizada em Sofia em setembro de 1949, declarando: "O judas Tito e seus seguidores... converteram a Iugoslávia em campo de concentração como os da Gestapo... Toda a humanidade progressista contempla com ódio estes traidores desprezíveis, agentes e auxiliares que só recebem ordens dos seus amos. Mas o povo iugoslavo tomará brevemente a palavra, e os traidores não escaparão ao terrível tribunal dos próprios compatriotas. Eles terão de responder por crimes e pelo sangue derramado pela traição e por haver enganado o povo da Iugoslávia e de todo mundo democrático."

Como todos os fatos que não interessam aos comunistas, essas declarações serão de agora em diante apagadas dos arquivos históricos da Rússia. Entretanto, para os que foram mortos nos países satélites, acusados de "ti-

toismo" já não fará mais diferença esta reviravolta na política russa. A mudança de opinião dos líderes chegou tarde para Rudolf Slansky, da Tcheco-Eslováquia, Laslo Rajk, da Hungria, e Traicho Kostov, da Bulgária. Estes foram fuzilados, porque eram "simpáticos" a Tito.

No seu ferragista
"FECHADURA PERFEITA DA FAMA"

DESAPARECEU WALTON AVANCINI

A Polícia Técnica, no entanto, mesmo diante dos maiores boatos, espera que Walton Avancini seja preso ou se apresente espontaneamente nestas próximas horas.

iria irremediavelmente para a ca-

A Polícia Técnica, no entanto, mesmo diante dos maiores boatos, espera que Walton Avancini seja preso ou se apresente espontaneamente nestas próximas horas.

sa altura, porém, já não estava mais com a pistola. Todavia, o cabo conseguiu arrolar algumas pessoas que o viram com a arma, dizendo que era para matar dona Jurema. Em face disso, o assaltante foi levado para o 20.º Distrito e recolhido ao xadrez. A Polícia está, agora, realizando sindicâncias, para levantar a vida pregressa do malandro e dar-lhe destino conveniente.

filha formada pelos pessoas que adquirem selos, no guichê respectivo. É atividade muito mais rotineira do que outra que se utiliza de máquina de franquiar. Quando quer adquirir a primeira máquina, o cliente de uma vez, todos os selos pertencem a sua correspondência, indo selados a parte, fora da fila, dando lugar a uma primeira fila. A segunda fila permanecerá no guichê até que toda a correspondência seja selada e entregue ao cliente. A terceira fila, a fila dos selos, é formada por uma única, cuja maior demora é óbvia. No caso, o ideal seria a existência de dois guichês: um para venda de selos e outro para a entrega, imediatamente, da correspondência, máquina. Todavia, para a adoção desta solução, é preciso se lidar com a exigência de espaço no interior da referida agência, o que impossibilita este Gabinete de atender às necessidades de maior conforto citado serviço.

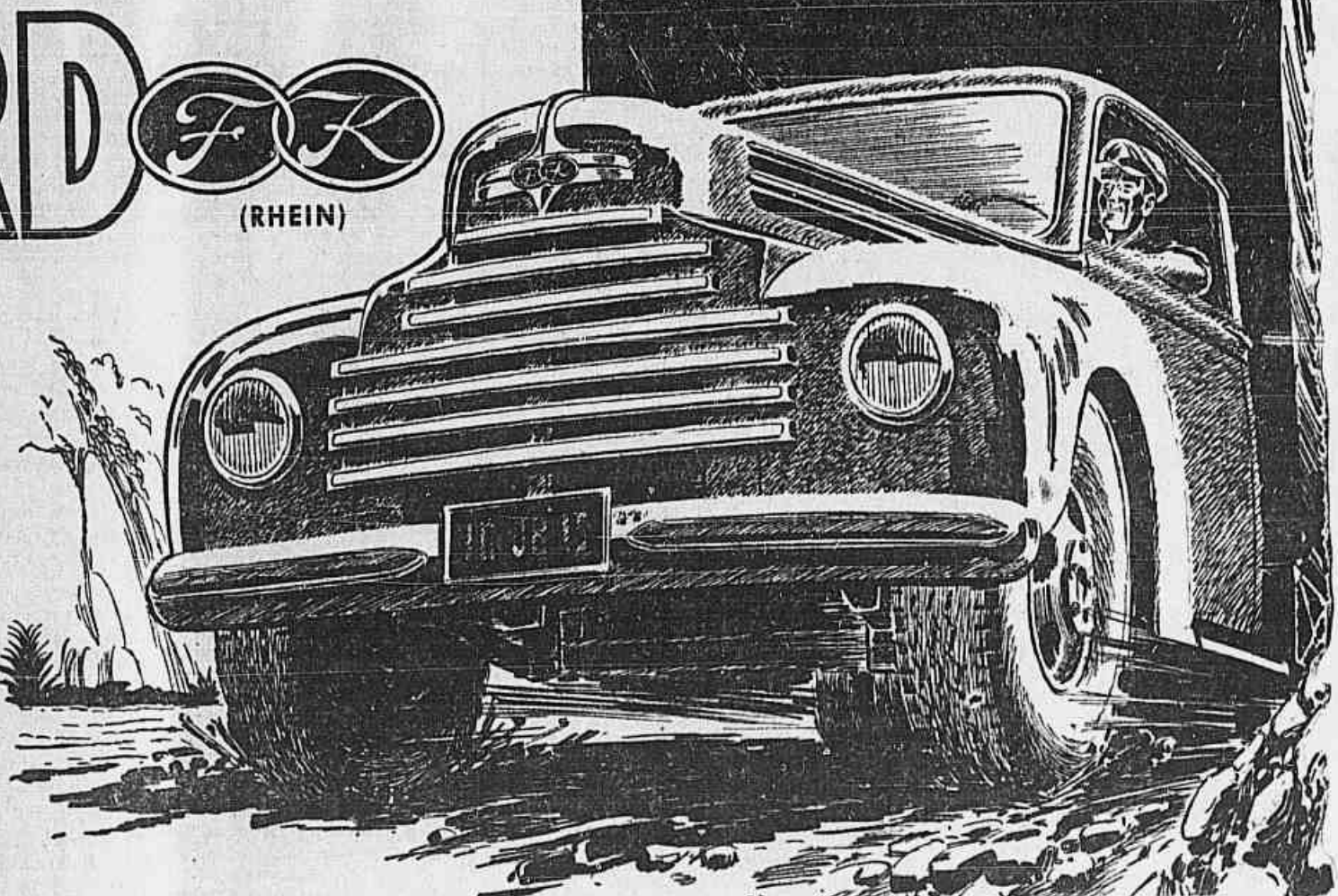
AINDA EM MISTÉRIO, O ASSASSÍNIO DO PROFESSOR

AINDA A PRESSA CRIMINOSA

nunciados em condições de le-
a efeito um motim ou revo-
pois se a prova revela suas
- tensas atividades subversi

Journal of Management Education 30(6)

CAMINHÃO FORD (RHEIN)



- Carga útil - 4.350 kg
- Freios hidráulicos com servo-freio a vácuo
- Distância entre eixos - 173"
- Comprimento da carroceria, até 4,20 m
- Pneus traseiros 8.25 x 20 - 10 lonas

★ Assistência técnica em todo o Brasil
★ Peça uma demonstração ao seu Revendedor FORD

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC

Os partidos e a crise

Em reportagem que publicamos, ontem, ficou demonstrado mais uma vez a urgência de uma reforma da lei eleitoral. Reportagem anterior abordava aspectos atinentes à fraude e controle da manifestação verdadeira da vontade do eleitorado. A de ontem ocupou-se da necessidade de evitar o excesso de partidos. Demonstramos que embora a Constituição assegure a pluralidade de partidos políticos, essa pluralidade tem sido entre nós apenas nociva. O dispositivo constitucional vem sendo objeto de um abuso em virtude da extrema facilidade com que se organizam os partidos políticos, no país.

O resultado inevitável é o fracionamento do eleitorado, com grande dispersão de votos. Nem mesmo os chamados grandes partidos, dentre os doze registrados, conseguem sozinho eleger um presidente da República, um governador de Estado, ou mesmo um prefeito municipal. Semelhante anomalia se reproduz no plano das eleições de casas legislativas. O recurso utilizado, para suprir essa ausência de base eleitoral, é em geral o da formação de alianças ou coligações partidárias, que só servem para embaralhar as legendas e confundir profundamente o eleitorado. Temos presenciado alianças as mais estranhas como, por exemplo, da U.D.N. com o P.T.B. em diversos Estados, premiados os dois partidos pela necessidade de ganhar eleições — mas com o sacrifício da própria razão de ser de cada um.

Se esta situação é real em relação aos grandes partidos, que

dizer dos pequenos partidos? Mesmo aqueles dotados de forte ideologia como o Partido Libertador, são forçados a se unirem a outros partidos atins com sacrifício de importantes pontos de programa e orientação. A pluralidade partidária elevada ao excesso pelo abuso de facilidades teria de desembocar no torvelim de legendas cílios e dissidências partidárias, individualismos e rivalidades estritamente pessoais, e, finalmente, teria de acabar nesse espetáculo deprimente de concessões de toda ordem na hora das eleições — por que aos grandes partidos, quando falta base eleitoral, falta convicção ideológica também.

Ainda ontem o P.S.D. juscenista selou sua aliança com o P.T.B. janguista. Já o P.S.D. havia provado sua subserviência ao P.T.B., no que foi acompanhada pelos demais partidos, ao aprovar no Senado a eliminação da cláusula de assiduidade integral dos acordos de salário. Que prova isso? Exatamente o que dissemos acima. O P.S.D. juscenista que certos esquematizadores da política brasileira batizam de progressista puxou a fiação na negação de si mesmo e do seu programa. Ou estarão os srs. Horácio Lafer e Israel Pinheiro sinceramente de acordo com a abolição da cláusula de assiduidade? Se não estão, em nome da produtividade e do progresso econômico do país, por que ajudaram ao sr. João Goulart a obter uma unanimidade mais numerosa de votos no P.S.D. do que a obtida pelo sr. Juscelino Kubitschek?

É óbvio que se trata de uma vergonhosa concessão eleitoral contrária ao interesse econômico

do país. Concessão ao janguismo que nela encontrará maior força para voltar a exigir mais depois das eleições levando o país a caos econômico com uma redução de 30 por cento em sua já baixa produtividade. Não é nem pode ser do programa dos industriais do P.S.D. a redução da produtividade econômica. Se não é nem pode, trata-se de uma concessão demagógica que não poderá ser cumprida depois servindo apenas a fins eleitorais. E então, o janguismo terá novamente levado ao ludíbrio das classes operárias empobrecidas com a redução da produtividade.

Este exemplo da aliança do juscenismo com o janguismo aumenta o número das alianças espúrias do passado. Em lugar de alianças espúrias, o país necessita de poucos partidos que representem as tendências básicas da opinião pública. Não tem sentido a existência de dois partidos de centro quando dentro de um único partido do centro podem conviver, numa frente única ante o eleitorado, as diversas tendências do centro. Não tem sentido diversos partidos de caráter populista pela mesma razão. Isto está provado à saciedade pela experiência. Quando se unem um partido do centro e um populista é sempre para enganar e confundir o eleitor, e prejudicar nas contradições programáticas inevitáveis a realização de um bom governo.

Por esta razão, impõe-se que de baixo para cima e da cúpula para a base, do eleitorado, do povo e do Congresso surjam as medidas de correção da vida partidária brasileira.

aquisição de jeeps, compareceu perante a Assembleia Legislativa o secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul.

O sr. Alcides Soares Júnior esclareceu que os jeeps, que se destinam aos serviços das Inspetorias regionais da Fazenda, serão empregados na fiscalização da arrecadação estadual.

O administrador sulino justificou a necessidade da verba em face do aumento das despesas previstas no orçamento, que só encontra paralelo no número também crescente de sonegadores.

Assim, em breve poderemos presenciar o espetáculo de jeeps cruzando o Estado em todas as direções "na cola" dos sonegadores, como se dizia no linguajar técnico da região. Teremos então, pela primeira vez em todo o mundo, a rádio-patrulha-fiscal.

Chá no Brasil
Comentamos há dias o resultado das análises em várias marcas de café moído vendidas em Recife. Os cafés acusavam toda sorte de impurezas, encontrando-se até areia, numa adulteração criminosa dos vendedores gananciosos. Complementando a ação, o governo daquela cidade resolveu, em face da apuração do laboratório, interditar as marcas dos torrefactores.

Elis um bom exemplo a seguir pela capital da República e pelos demais centros consumidores. O brasileiro, por incrível que pareça, dificilmente bebe um café orgânicamente puro. É uma bebida cara essa a que estamos viciados e ainda a bebemos com elementos estranhos, que aumentam seu volume para a venda mais lucrativa.

Diante da inoperância da fiscalização, além de pagarmos o preço alto podemos estar bebendo em vez de um reconfortante café uma bebida nociva à saúde.

Já se fala até na capital pernambucana em uso do chá, tal o descrédito atingido pelo café.

Exemplo
Telegrama do Recife, que publicamos no "Correio dos Estados", dá-nos conta do projeto que acaba de ser aprovado pela Câmara dos Vereadores daquela cidade, criando nada menos de 45 cargos a serem preenchidos, exclusivamente, por parentes e afilhados dos autores da proposição.

O ato, que equipara aquela Câmara à nossa aqui do Rio de Janeiro, demonstra a força e rapidez com que se propagam os exemplos, principalmente os maus. Projetos desta natureza eram, até então, privilégio dos nossos vereadores, que lutam pela autonomia da cidade com as vistas voltadas para as novas possibilidades que o acréscimo de poder lhes dá.

Não há mais dúvida, repercutiram no Recife as lições de imoralidade dadas a todo o país pelo plenário da "gaiola de ouro".

Capistrano na Polícia
Proibiu o chefe de Polícia, mediante portaria, o lançamento de balões, foguetes e bombas, durante as festas juninas, em vista dos frequentes incêndios que ocasionam.

A portaria lembra a famosa frase de Capistrano de Abreu: "Precisamos de uma lei, mandando que se executem as leis". Pois o chefe de Polícia limitou-se a citar o artigo 72 do Código Penal.

O "DIA DE PORTUGAL"
NO GABINETE PORTUGUES DE LEITURA
As comemorações, ontem realizadas nesta Capital a propósito da passagem da data comemorativa do "Dia de Portugal", foram marcadas por uma série de atos, realizados sob a presidência do presidente da República.

O presidente da República chegou ao gabinete Português de Leitura acompanhado do chefe do Gabinete Militar, general Bina Machado, sendo recebido pela diretoria da Federação das Associações Portuguesas do Brasil sob calorosa salva de palmas, a que se associou o público presente.

Após assumir a presidência da sessão comemorativa, o sr. João Café Filho, que se fazia acompanhar do ministro da Justiça, sr. Prádo Kelly, do ministro da Educação, sr. Cândido Motta Filho, do

prefeito Alim Pedro, do ministro da Marinha, almirante Amorim do Vale, do presidente da Câmara dos Deputados, sr. Carlos Luz, do coronel chefe de Polícia, sr. Geraldo Menezes Cortes, foi saudado pelo sr. Mario Neves, que representou no ato o chefe da representação diplomática de Portugal, embaixador Antonio de Faria, atualmente em missão.

Seguiu-se com a palavra o reverendo dr. Oliveira Dias, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que pronunciou oração alusiva à data.

O sr. Rodrigo Otávio Filho, presidente da Academia Brasileira de Letras, disse, em seguida, da satisfação com que o governo brasileiro se associava à data magna da nação portuguesa.

Em seguida, encerrando a cerimônia falou o sr. Café Filho.

CUMPRIMENTOS
Por motivo do transcurso, ontem, da data nacional de Portugal o presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do sr. André Teixeira de Mesquita, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

CR\$ 16.350.000,00 PARA A ESTRADA DE FERRO GOIÁS
para as despesas inadiáveis e urgentes

O sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição da Estrada de Ferro Goiás a importância de Cr\$ 16.350.000,00 destinada a atender a despesas inadiáveis e urgentes à conta da verba 2, que, na sua dotação atual, se mostrou insuficiente e que, oportunamente, deverá ser suplementada, de acordo com a lei.

A autorização ministerial foi dada tendo em vista o despacho expedido pelo Senhor Presidente da República na Exposição de Motivos nº 391-GM, de 26 de maio último, do Ministério de Viação e Obras Públicas.

O mesmo titular autorizou, ainda, o referido Banco a colocar à disposição do Conselho Nacional do Petróleo a importância de Cr\$ 894.932,00 destinada a atender ao pagamento do abono especial temporário a que se refere a Lei nº 2412, relativo aos meses de novembro e dezembro de 1954, aos servidores lotados nos Serviços Regionais da Bahia e da Amazônia.

A CHEIA DO RIO URUGUAI PREJUDICA A LAVOURA
ITAQUI, Rio Grande do Sul 10 (M). Continuam os lavradores desta região preocupados com os prejuízos causados aos arrozais por motivo da cheia do rio Uruguai. Repentinamente, numa noite, se tornou submersa mais de um metro, causando verdadeiro desastre na colheita daquele cereal. Houve lavouras totalmente perdidas quando já se achavam cortadas e prontas para transporte. Maiores prejuízos verificados na zona de Ibiyacu, onde as lavouras ficaram impressas entre dois rios.

UMA SOLUÇÃO A ESTUDAR
também, dar a vice-presidência ao candidato imediato em votos na eleição para presidente e uma ideia maluca como outra qualquer. Até a deixamos ao juízo dos nossos políticos que tiverem algum.

COFAP anuncia, para dentro de três meses, a baixa dos preços de todos os gêneros de primeira necessidade.
Depois de não se falar no Rio na "ex-carestia" da vida.

COFAP anuncia, para dentro de três meses, a baixa dos preços de todos os gêneros de primeira necessidade.
Depois de não se falar no Rio na "ex-carestia" da vida.

COFAP anuncia, para dentro de três meses, a baixa dos preços de todos os gêneros de primeira necessidade.
Depois de não se falar no Rio na "ex-carestia" da vida.

COFAP anuncia, para dentro de três meses, a baixa dos preços de todos os gêneros de primeira necessidade.
Depois de não se falar no Rio na "ex-carestia" da vida.

COFAP anuncia, para dentro de três meses, a baixa dos preços de todos os gêneros de primeira necessidade.
Depois de não se falar no Rio na "ex-carestia" da vida.

COFAP anuncia, para dentro de três meses, a baixa dos preços de todos os gêneros de primeira necessidade.
Depois de não se falar no Rio na "ex-carestia" da vida.

COFAP anuncia, para dentro de três meses, a baixa dos preços de todos os gêneros de primeira necessidade.
Depois de não se falar no Rio na "ex-carestia" da vida.

COFAP anuncia, para dentro de três meses, a baixa dos preços de todos os gêneros de primeira necessidade.
Depois de não se falar no Rio na "ex-carestia" da vida.

COFAP anuncia, para dentro de três meses, a baixa dos preços de todos os gêneros de primeira necessidade.
Depois de não se falar no Rio na "ex-carestia" da vida.

COFAP anuncia, para dentro de três meses, a baixa dos preços de todos os gêneros de primeira necessidade.
Depois de não se falar no Rio na "ex-carestia" da vida.

dição Florestal que diz exatamente aquela mesma coisa.

Vamos agora observar, com grande interesse, quem é mais forte, a portaria ou a lei, no Amazonas...

Pois havíamos esquecido de acrescentar que se trata de portaria do chefe de Polícia de Manaus.

No Distrito Federal só há, por enquanto, a lei: isto é, lançam-se balões, foguetes e bombas, sem consideração do que já disse Capistrano de Abreu.

Cidade
No último número da revista informadíssima e luxuosamente apresentada que editam os técnicos municipalistas da Suécia, encontra-se um artigo sobre As dez grandes cidades do mundo.

Só dez? O autor exclui aquilo que chama, com razão, de aglomerações informais, embora imensas cidades como Tchungking ou Hankow. Também exclui as grandes cidades que carecem de características próprias. Entre as restantes escolheu, por via de eliminação, as dez que lhe parecem ter o caráter próprio de metrópole. E uma dessas grandes cidades é o Rio de Janeiro.

Temos motivos para sentirmos honrados. Mas também temos motivos para duvidar da boa informação do articulista. Foram, na verdade, imensos os progressos dos últimos cinquenta anos, quando se começou a transformar em metrópole o Rio semi-colonial do século XIX. Temos, desde então, as qualidades aritmético-estatísticas de grande cidade naquele sentido. Mas ainda nos faltam algumas coisas, subsistindo outras que lembram o tempo dos vice-reis.

Não insistiremos na questão da água e dos esgotos. Mas insistiremos, sim, na lei antiquada que obriga os proprietários das construções a manter o calçamento, lei cuja execução não está sendo fiscalizada; daí o número dos paralelepípedos é menor do que o dos buracos.

Também insistiremos no fato, não bastante apreciado pelas autoridades que têm carro oficial à disposição, de que a condução urbana se realiza no Rio à maneira do transporte do gado para o matadouro.

Com exceção do Passeio Público, obra de um vice-rei, não há no centro urbano nenhum parque. O grande número de apreciáveis construções modernas não compensa a falta completa de praças arquitetonicamente planejadas, por falta de execução dos existentes planos urbanísticos.

Não há nesta metrópole nenhum grande teatro. Não há nesta metrópole nenhuma grande sala de concertos. Em vez de uma verdadeira Universidade só temos uma bela reitoria. O resto é relegado para ilhas fantásticas, sonho utópico de uma cidade universitária sem ensino correspondente, espécie de jardins suspensos de Semiramis, enquanto subúrbios como Bento Ribeiro ou Engenho de Dentro ou outros, menos conhecidos, ostentam a melhor semelhança com Tchungking ou Hankow ou outras aglomerações informais, segundo a terminologia do técnico sueco.

O catálogo das faltas é tremendo. Mas não foi organizado para desanimar e sim para outro fim: não seria possível estabelecer uma ordem de preferências das obras e projetos?

REUNIÃO MINISTERIAL NO CATETE
O presidente da República reuniu, ontem no Catete, todos os ministros de Estado. Foram ventiladas questões referentes aos diversos ministérios, havendo, no entanto, o sr. Bento Munhoz da Rocha, da Agricultura, demorado mais tempo em explicações sobre problemas de abastecimento, agricultura, pecuária e transporte para abastecimento em geral.

A sessão teve início às 11 horas, terminando às 12,20 aproximadamente.

CONDECORAÇÕES NA ORDEM NACIONAL DO MÉRITO
Solenidade, ontem, no Palácio do Catete — Posse de novo membro

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

Realizou-se, ontem, no salão Nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem Nacional do Mérito à personalidade da vida pública e administrativa do Brasil, o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

ECONOMIA & FINANÇAS

POLÍTICA TRITICOLA

A política tritícola do país está exigindo certa recomposição. Surgiu com o objetivo de dar ao Brasil a indispensável produção deste cereal básico, mas agora dá ensejo a várias ocorrências realmente indesejáveis.

Há alguns anos lançamos a forte campanha de expansão da produção interna do cereal com vistas a garantir um mínimo de abastecimento à nossa população, independente das flutuações externas da economia do cereal. Na realidade os objetivos eram dois: dar ao país a produção de um artigo essencialíssimo e suavizar ao máximo a carga que sua importação lançava no orçamento cambial. A campanha do trigo mobilizou capitais internos, mão-de-obra e, em dado momento, poderosos recursos em divisas. Os progressos obtidos em relação ao esforço feito podem ser admitidos como bem relativos, infelizmente.

Alcançada uma certa quota de produção, tem-se a impressão de que o crescimento desta se está fazendo à custa de um esforço extraordinário com um rendimento menos que proporcional aos recursos empregados. O aumento da produção entre 1950 e 1954 foi de 201.000 toneladas ou cerca de 58% em relação ao primeiro daqueles anos. Todavia, é preciso convir que a taxa de aumento vem caindo rapidamente: entre 1950 e 1952 foi de 150.000 toneladas ou cerca de 30% em relação ao primeiro daqueles anos. Entre 1952 e 1953 de 92.000 toneladas ou pouco mais de 15% e entre 1953 e 1954 de 50.000 toneladas ou cerca de 6,5%. Esses incrementos, agora reduzidos, demonstram que estamos chegando a uma fase de produção que perde eficiência os fatores empregados. E essa perda de rendimento se reflete no encarecimento do produto, fato tanto mais deplorável quanto a economia internacional, pela pressão da oferta, que é enorme, e pela diversificação dos mercados fornecedores oferece o produto em condições relativamente vantajosas.

A campanha em favor do trigo nacional, que deve ser incentivada, carece, portanto, de uma reforma positiva visando ao máximo de aproveitamento dos recursos nela empregados, recursos preciosos para o país dada a escassez de capital de que nos ressentimos.

Em outra oportunidade voltaremos ao assunto.

I - NOTAS NACIONAIS

1) Brasil: Movimento de capitais 1954

Equivalentes a US\$ 1.000

PELO MERCADO OFICIAL
Entradas 6.045
Saídas 68.869
Balanço -60.824

PELO MERCADO LIVRE
Entradas 63.048
Saídas 9.320
Balanço +53.728

2) Algodão: Perspectivas de exportação

Melhoram visivelmente as possibilidades de exportação do algodão brasileiro. Como prevíamos anteriormente não houve nenhuma ação do governo americano tendente a dificultar as vendas de nosso produto ao exterior depois que concedemos ao algodão melhor tratamento cambial.

II - NOTAS INTERNACIONAIS
1) Itália: Cooperativas de emigração

O governo italiano dispõe desde dezembro do ano passado de uma lei criando cooperativas de emigração. A medida tem como objetivo organizar o fluxo de braços para o exterior, amparando o emigrante até sua perfeita adaptação à nova terra.

2) Peru: Exportações de café

As exportações de café pelo Peru têm crescido, como provam os dados a seguir:

1.000.000 de libras-peso
1950 1,8
1951 2,3
1952 2,5
1953 2,0
1954 8,0

III - PETRÓLEO
Estados Unidos: Capitais para o estrangeiro

O acirramento da concorrência nos mercados internos de petróleo e a feroz atuação dos agentes locais caracterizada pela indústria petrolífera norte-americana, estão fazendo com que as empresas respectivas contemplem com interesse cada vez maior a inversão no exterior. Aumentam, portanto, para os países com petróleo a explorar, as possibilidades de obterem capitais e técnicas sob condições cada vez mais vantajosas.

IV - DOCUMENTÁRIO ESTADÍSTICO
Brasil: Crédito à pecuária

Cr\$ 1.000.000
1950 825,7
1951 1.419,0
1952 2.066,7
1953 1.850,0
1954 2.762,4

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, veja, no 2º Caderno, a seção "Vida Comercial".)

A COMPRA E VENDA DE COISAS MÓVEIS A PRESTAÇÃO

Uma comissão para elaborar o projeto de lei

O ministro da Fazenda resolveu designar o agente fiscal do imposto de consumo Cesar Pinheiro de Oliveira Lima, para integrar, como representante da Comissão de Estudos e elaboração do projeto de lei disciplinando a compra e venda de coisas móveis a prestação.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Uma nova constituição foi dada à Comissão de Desenvolvimento Industrial, pelo decreto nº 37.195, de 4 de abril último.

A comissão será presidida pelo ministro da Fazenda, e contará com dois vice-presidentes, sendo um deles o presidente do Banco do Brasil. O segundo vice-presidente será escolhido entre os seguintes ministérios, órgãos públicos e entidades: Aeronáutica, Agricultura, Guerra, Marinha, Relações Exteriores, Trabalho, Viação, Estado-Maior das Forças Armadas, Carteira de Comércio Exterior, Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, Conselho Técnico de Economia e Finanças, SUMOC, Comissão de Financiamento da Produção, presidente da COPAF, do Conselho Nacional de Confederações da Indústria, por esta indicados e um representante dos órgãos de classe da agricultura.

O CAFÉ NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK 10. O Mercado do Café cotou, hoje, Santos "S" para entregas futuras em alturas de 5 a 101 pontos, vendendo-se 191 contratos.

O Contrato M fechou com alturas de 15 a 20 pontos e se vendeu 22 contratos.

No mercado de entrega imediata, o Santos 4 não variou, cotando-se a 54 centavos e 75 centavos de dólar à libra-peso.

Os contratos abertos do Santos "S" ao se iniciarem as operações de hoje somaram 2.497 ou sejam 10 milhões e 200 mil libras.

Os colombianos Manizales, Medellin, Girardot e Armenia se cotaram a 61 centavos de dólar por libra-peso, subindo 25 centavos. (U.P.)

VISAO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS

de J. J. & J.

GREY LADY

Uma nota escondida no noticiário fúnebre nos informa da morte da Lady Noel Charles, em Londres. Os Jotas lembram aos turistas que Lady Grace Charles, que foi esposa de um embaixador britânico no Brasil, era dona daquela égua Grey Lady, ganhadora clássica e mãe da simpática Grey Girl.

tra". Este troféu foi ofertado pelos desportistas rubronegros, srs. Hilton Santos, Gustavo de Carvalho e Reynaldo Carneiro Bastos.

LINHA MARCANTE

LINEA MARCANTE RE A MARINHA

da Batalha do Rio
es do 23.º aniversário
do o general Fiuza de
eral Sink na

ensão cultural para os instrutores da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, uma equipe de 26 oficiais chefiada pelo general Oscar Ros

realizou nos dias 7, 8 e 9 do corrente, uma viagem de estudos às instalações da CHESF em Paulo Afonso. Os temas para estudo foram "Assistência social nos trabalhadores de Paulo Afonso" e "Influência da CHESF no desenvolvimento industrial agrícola, transporte e

A acolhida pela direção da Hidrelétrica foi a melhor amável e valheiresca possível, tendo sido designados engenheiros para acompanhar os oficiais, esclarecendo-se seus detalhes e organização e funcionamento da Usina. Impressões e todos os artigos a seguir, da obra.

prova evidente de nossa capacidade de realização. Durante a estada em Salvador, os instrutores cumpriram um programa de visitas, organizado pelo gal. comandante da 6a. Reg. Militar, tendo oportunidade de conhecerem o Instituto de Cacau, o Fórum Rui Barbosa e a Relato-

da Universidade da Bahia. A segunda equipe de instrutores seguiu em julho próximo vindo para realização de idêntica visita.

Diretoria Geral do Serviço Militar

Estão sendo chamados a comparecer

cer ao gabinete daquela diretoria, próximo dia 13, às 14 horas, seguintes oficiais e praça: capitão Vitor da Veiga Freitas, tenentes mistocles Nilo Bezerra, Carlos Alberto Cintra, Argemiro Correa de Sousa, Antonio Jorge de Lima e sargento Gentil Capitulino Tibúrcio.

Uniforme do dia
A. S. G. M. G. marcou o
uniforme para o dia 14 do cor-
te.
Páscoa dos Militares na Guarni-
de Santa Maria

Seguindo a tradição do Exército que vem realizando a Páscoa Militares há 32 anos, a guarnição Federal de Santa Maria realizou este ato no domingo último. Nos termos da presença na Catedral, o governador efetuou dita cerimônia, o general João de Deus Bessaie Leal.

ral João de Deus Pessoa Leal, mandante da Sa. D. I., cel. Ferraz Sampaio, do 7.º R. I., cel. Marillao, do 3.º R. A. 7.º demais comandantes de unidades, reitor do Hospital Militar, numerosos oficiais e respectivas famílias. Precisamente às 8 horas teve início a missa, celebrada pelo pri-

ro vigário geral de Santa Ma
mons. Floriano Cordenunzi, acolh
por dois militares. A Catedral f
literalmente repieta. A banda
7.º R. I., como sempre, execu
um trecho sacro de Santa Ce
e logo após a Consagração o
no Nacional. O coro dos milit

constituído de soldados do 7.^o e do Regimento Mallet, entoou, perante a missa belíssimos cânticos. Após a missa o cap. capelão-dre José Busato fez uma alocução apropriada, historizando o movimento religioso no Exército. Homageado em Recife o Comandante da Zona Militar do Nordeste, o Coronel Milton de Azevedo.

Os governadores dos Estados Piauí, Ceará, Rio Grande do N e Pernambuco, compareceram on as homenagens tributadas ao g ral Aristóteles de Souza Dantas, Recife, por motivo da sua rec

promoção ao posto de general
Exército. Dessas homenagens,
aquelas autoridades, também es-
tão presentes os representantes
comandantes da 10a., 8a. e 6a.
Divisões Militares. Na ocasião fizer
(Continua na 5ª página do 2º)

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.

CHÁ MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB

N.º 3.455, EM 1912 E APROVA
PELO D.N.S. PÚBLICA SOB
N.º 1621, EM 1923
Este chá, tão conhecido e usado
é indicado contra o reumatismo
gotoso e artrite, bem assim
das moléstias da pele e por
muito diurético e de ótimo e

to nas doenças dos rins.
É um dos produtos mais po-
lares da

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & C
RUA 7 DE SETEMBRO, 19
RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmácias — Não aceitam imitações. (95)

S PELO GOVERNO FEDERAL
a prazo fixo, de aviso
e judiciais com juros
quando por meio de cheques pode

de 27-5-1953, a Caixa Econômica t
s judiciais com juros. Aos depós
ores e interditos, são abonados ju
(R\$

O VALE DA ESPERANÇA
(Trouble in the Glen)

HOMOLOGADA A CANDIDATURA DO SR. JOÃO GOULART PELO PSD

Por unanimidade (1.804 votos) a decisão dos convencionais pessedistas — O sr. João Goulart obteve mais votos do que o sr. Juscelino Kubitschek — Ausentes os dutristas e os dissidentes — 16 diretórios catarinenses contra o sr. Nereu Ramos — Adiada para sábado a decisão sobre o caso de Pernambuco e a reforma dos estatutos — Em suspenso os trabalhos da convenção

Foi instalada ontem, pela manhã, a convenção nacional do PSD. A sessão foi presidida pelo sr. Amaral Peixoto. A mesa, entre outros, tomaram assento os srs. Juscelino Kubitschek, candidato do partido à presidência da República, Israel Pinheiro e Eurico Sales, secretários do PSD, e um representante do PTB.

MAIS VOTOS QUE JUSCELINO

A candidatura do sr. João Goulart foi aprovada por unanimidade, tendo votado 1.804 convencionais. Votou, pois, o sr. João Goulart, obteve mais votos do que o sr. Juscelino Kubitschek. Este, diante das abstenções verificadas e dos votos contrários verificadas, não obteve sequer 1.600 votos. O fato causou estranheza, mas a facilidade explicável porque os dissidentes e os chamados dutristas, desta vez, não compareceram à reunião.

NEREU EM DIFICULDADES

A nota surpreendente foi o comparecimento de 16 representantes de diretórios municipais do PSD catarinenses à convenção. Todos, capitaneados pelo sr. Leoberto Leal, Ivo de Aquino e Serafim Bertasok, votaram pela homologação da candidatura do sr. João Goulart. Não levaram em consideração as solicitações em contrário do sr. Nereu Ramos, que to-

mou posição divergente da direção nacional do partido desde que foi lançada a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

Os pessedistas do Ceará, srs. Mezaes Pimentel, Martins Rodrigues e Adolfo Gentil, entre outros, votaram de acordo com a maioria. O sr. Armando Falcão, ex-presidente do diretório cearense, não compareceu. Como ausentes também estiveram os srs. Horácio Láfer, Perachi Barcelos, Nereu Ramos, Etevílio Lins e Benedito Valadares.

DECLARAÇÃO DE VOTO DO MARANHÃO

Antes de ser proclamada a homologação da candidatura do sr. João Goulart, o sr. Vitorino Freire fez uma declaração de voto. Disse o senador maranhense que o seu voto tinha o significado de um acatamento puramente partidário. Apoiava intransigentemente a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Como o PSD julgara conveniente à vitória de seu candidato a homologação da candidatura do sr. João Goulart, fazia-o como pessedista partidário.

MANIFESTAÇÃO DOS PESSIDISTAS GAUCHOS

Durante os trabalhos, foi lido pelo sr. Amaral Peixoto um telegrama enviado pelos pessedistas do Rio Grande do Sul, fideis à orientação partidária, comunicando ter sido por eles pedida uma convocação do diretório regional, que não se reúne desde novembro de 1954. O telegrama foi assinado pelo sr. general Palmirino, Oscar Fontoura, Francisco Machado, Machado Carrion, Adroaldo Mesquita da Costa, Luiz Márcio Teixeira, Luiz Pacheco Prates, Frederico Guilherme Schwilth, Marcial Terra e Carlos Eurico Gomes. Ficou resolvido que a direção do partido deveria levar aqueles correligionários, cumprimentando-os pela atitude assumida.

A seguir, o deputado Amauri Pedrosa pediu a atenção da convenção para os acontecimentos verificadas em Pernambuco com o diretório regional do PSD, sabido é que o seu presidente — sr. Etevílio Lins — é, hoje, o candidato da UDN à presidência da República.

O CASO DO PSD PERNAMBUCANO

Em face de tais declarações, o sr. Aníbal de Castro (Bahia) apresentou uma indicação pedindo a nomeação de uma comissão de três membros para sugerir, ainda nessa convenção, as medidas necessárias para ser mantida a unidade partidária.

A sugestão foi aprovada e nomeada uma comissão, integrada pelos srs. Dário Cardoso, Aluírio de Castro e Lameira Bittencourt, para cuidar do caso.

REFORMA DOS ESTATUTOS

Pelo sr. Vieira de Melo, foi apresentada uma proposta no sentido de ser nomeada uma comissão de convencionais para estudar a reforma dos estatutos do PSD. A sugestão foi aprovada e nomeada uma comissão, integrada pelos srs. Dário Cardoso, Aluírio de Castro e Lameira Bittencourt, para cuidar do caso.

Logo depois, falou o sr. Juscelino Kubitschek, que se congratulou com as convencionais pela firme atitude tomada. Declarou-se satisfeito porque o PSD assumira um compromisso com o PTB e, naquele momento, os convencionais, demonstrando um elevado espírito partidário, aprovaram intransigentemente todas as iniciativas da direção do partido.

EM SUSPENSO A CONVENÇÃO

A convenção não terminou ontem. Seus trabalhos foram suspensos e deverão ser encerrados sábado, 18 de junho. Nessa oportunidade, então, se-

SEMPRE EM DEFICIT

A receita federal proposta pelo Poder Executivo, para o exercício de 1956, está orçada em Cr\$ 62.673.945.000,00, com um acréscimo, em relação ao orçamento vigente, no montante de Cr\$ 9.192.000.000, ou seja de 15,4%.

A justificativa desse aumento, segundo afirma o governo, está no crescimento da renda nacional, em franca expansão, apesar das dificuldades do momento, principalmente no setor do comércio internacional.

MODIFICAÇÕES

A nova proposta, já agora transformada em projeto de lei, apresenta algumas modificações na nomenclatura de alguns tributos e nas subdivisões do Imposto de Renda. Além disso, foi adaptado à última lei votada pelo Congresso sobre o assunto.

O Imposto de Importação e afins sofreu um decréscimo de 50 milhões de cruzeiros.

O Imposto do Consumo aumentou de 3,7 bilhões de cruzeiros, em relação a este ano.

O Imposto de Renda ocupa o primeiro lugar na arrecadação, au-

mentando de 21,4% sobre a estimativa do corrente ano.

EMENDA CONSTITUCIONAL

Extinção da vice-presidência da República

Também: eleição indireta para a Presidência

O sr. Armando Falcão apresentou projeto de emenda constitucional que manda, inexpressamente, extinguir o cargo de vice-presidente da República diretamente. A substituição eventual do presidente da República se fará sucessivamente, na forma do artigo 1.º, pelos presidentes do Senado, da Câmara e do Supremo Tribunal Federal. Dizem os demais artigos da emenda:

“Artigo 2.º — Vagando o cargo de Presidente da República dentro dos dois primeiros anos do mandato, far-se-á eleição senária direta, por sufrágio universal, direto, secreto e maioria de votos. Se a vaga ocorrer na segunda metade do período presidencial, o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, juntos, em sessão conjunta, com a presença da maioria dos seus membros, elegerão o Presidente da República, mediante escrutínio secreto e por maioria absoluta de votos. Se no primeiro escrutínio nenhum candidato obtiver essa maioria, a eleição se fará por maioria relativa. Em caso de empate, considerará-se eleito o mais velho.

Artigo 3.º — O Presidente da República eleito na forma do artigo anterior exercerá o cargo pelo tempo que restava ao seu antecessor.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 1956

No primeiro lugar da arrecadação o imposto de Consumo — Análise do “Balanço da União” correspondente ao ano de 1954 — Depará terça-feira o sr. Clemente Mariani

A receita federal proposta pelo Poder Executivo, para o exercício de 1956, está orçada em Cr\$ 62.673.945.000,00, com um acréscimo, em relação ao orçamento vigente, no montante de Cr\$ 9.192.000.000, ou seja de 15,4%.

DESPESA

Na parte referente à despesa é que foram introduzidas maiores modificações.

Do antigo sistema de classificação pelas cinco verbas tradicionais (Pessoal-Material-Serviços e Encargos-Obras, Equipamentos e Imóveis-Dívida Pública) passou-se ao enquadramento das despesas por unidades administrativas.

As despesas ordinárias compreendem agora duas categorias de gastos: os de custeio com a aquisição de bens e prestação de serviços, e os de transferência, correspondentes a auxílios, subvenções, juros e pensões.

A despesa proposta eleva-se a Cr\$ 64.843.249.984,00, com um acréscimo de Cr\$ 2.248.000.411,00 sobre o orçamento em vigor, e com um déficit de Cr\$ 2.289.304.884,00. Somente com a alimentação do pessoal militar houve um aumento de Cr\$ 960.250.000,00, e com as gratificações a militares de Cr\$ 387.979.464,00.

DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS

Para atender a dispositivos constitucionais, estão incluídas na proposta as seguintes dotações:

Auxílios aos municípios — mais Cr\$ 332.964.000,00 a mais do que no atual orçamento.

Defesa contra as Secas — Cr\$ 1.508.357.000,00.

Valorização Econômica da Amazônia — Cr\$ 1.379.560.000,00.

Vale do São Francisco — teve sua verba reduzida de Cr\$ 55.042.000,00.

SUBVENÇÕES

Para subvenções, na conformidade da Lei n.º 1.493, de 1951, foi consignada a proposta de Cr\$ 500.000.000,00, proveniente da renda das Loterias.

BALANÇO DA UNIÃO

O sr. Israel Pinheiro ao justificar a apresentação do projeto da

reforma dos estatutos e a do diretório do PSD pernambucano, que entrou em choque com a direção nacional do partido.

EMENDA CONSTITUCIONAL

Extinção da vice-presidência da República

Também: eleição indireta para a Presidência

O sr. Armando Falcão apresentou projeto de emenda constitucional que manda, inexpressamente, extinguir o cargo de vice-presidente da República diretamente. A substituição eventual do presidente da República se fará sucessivamente, na forma do artigo 1.º, pelos presidentes do Senado, da Câmara e do Supremo Tribunal Federal. Dizem os demais artigos da emenda:

“Artigo 2.º — Vagando o cargo de Presidente da República dentro dos dois primeiros anos do mandato, far-se-á eleição senária direta, por sufrágio universal, direto, secreto e maioria de votos. Se a vaga ocorrer na segunda metade do período presidencial, o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, juntos, em sessão conjunta, com a presença da maioria dos seus membros, elegerão o Presidente da República, mediante escrutínio secreto e por maioria absoluta de votos. Se no primeiro escrutínio nenhum candidato obtiver essa maioria, a eleição se fará por maioria relativa. Em caso de empate, considerará-se eleito o mais velho.

Artigo 3.º — O Presidente da República eleito na forma do artigo anterior exercerá o cargo pelo tempo que restava ao seu antecessor.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

SEMPRE EM DEFICIT

A receita federal proposta pelo Poder Executivo, para o exercício de 1956, está orçada em Cr\$ 62.673.945.000,00, com um acréscimo, em relação ao orçamento vigente, no montante de Cr\$ 9.192.000.000, ou seja de 15,4%.

A justificativa desse aumento, segundo afirma o governo, está no crescimento da renda nacional, em franca expansão, apesar das dificuldades do momento, principalmente no setor do comércio internacional.

MODIFICAÇÕES

A nova proposta, já agora transformada em projeto de lei, apresenta algumas modificações na nomenclatura de alguns tributos e nas subdivisões do Imposto de Renda. Além disso, foi adaptado à última lei votada pelo Congresso sobre o assunto.

O Imposto de Importação e afins sofreu um decréscimo de 50 milhões de cruzeiros.

O Imposto do Consumo aumentou de 3,7 bilhões de cruzeiros, em relação a este ano.

O Imposto de Renda ocupa o primeiro lugar na arrecadação, au-

DESPESA

Na parte referente à despesa é que foram introduzidas maiores modificações.

Do antigo sistema de classificação pelas cinco verbas tradicionais (Pessoal-Material-Serviços e Encargos-Obras, Equipamentos e Imóveis-Dívida Pública) passou-se ao enquadramento das despesas por unidades administrativas.

As despesas ordinárias compreendem agora duas categorias de gastos: os de custeio com a aquisição de bens e prestação de serviços, e os de transferência, correspondentes a auxílios, subvenções, juros e pensões.

A despesa proposta eleva-se a Cr\$ 64.843.249.984,00, com um acréscimo de Cr\$ 2.248.000.411,00 sobre o orçamento em vigor, e com um déficit de Cr\$ 2.289.304.884,00. Somente com a alimentação do pessoal militar houve um aumento de Cr\$ 960.250.000,00, e com as gratificações a militares de Cr\$ 387.979.464,00.

DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS

Para atender a dispositivos constitucionais, estão incluídas na proposta as seguintes dotações:

Auxílios aos municípios — mais Cr\$ 332.964.000,00 a mais do que no atual orçamento.

Defesa contra as Secas — Cr\$ 1.508.357.000,00.

Valorização Econômica da Amazônia — Cr\$ 1.379.560.000,00.

Vale do São Francisco — teve sua verba reduzida de Cr\$ 55.042.000,00.

SUBVENÇÕES

Para subvenções, na conformidade da Lei n.º 1.493, de 1951, foi consignada a proposta de Cr\$ 500.000.000,00, proveniente da renda das Loterias.

BALANÇO DA UNIÃO

O sr. Israel Pinheiro ao justificar a apresentação do projeto da

reforma dos estatutos e a do diretório do PSD pernambucano, que entrou em choque com a direção nacional do partido.

EMENDA CONSTITUCIONAL

Extinção da vice-presidência da República

Também: eleição indireta para a Presidência

O sr. Armando Falcão apresentou projeto de emenda constitucional que manda, inexpressamente, extinguir o cargo de vice-presidente da República diretamente. A substituição eventual do presidente da República se fará sucessivamente, na forma do artigo 1.º, pelos presidentes do Senado, da Câmara e do Supremo Tribunal Federal. Dizem os demais artigos da emenda:

“Artigo 2.º — Vagando o cargo de Presidente da República dentro dos dois primeiros anos do mandato, far-se-á eleição senária direta, por sufrágio universal, direto, secreto e maioria de votos. Se a vaga ocorrer na segunda metade do período presidencial, o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, juntos, em sessão conjunta, com a presença da maioria dos seus membros, elegerão o Presidente da República, mediante escrutínio secreto e por maioria absoluta de votos. Se no primeiro escrutínio nenhum candidato obtiver essa maioria, a eleição se fará por maioria relativa. Em caso de empate, considerará-se eleito o mais velho.

Artigo 3.º — O Presidente da República eleito na forma do artigo anterior exercerá o cargo pelo tempo que restava ao seu antecessor.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

SEMPRE EM DEFICIT

A receita federal proposta pelo Poder Executivo, para o exercício de 1956, está orçada em Cr\$ 62.673.945.000,00, com um acréscimo, em relação ao orçamento vigente, no montante de Cr\$ 9.192.000.000, ou seja de 15,4%.

A justificativa desse aumento, segundo afirma o governo, está no crescimento da renda nacional, em franca expansão, apesar das dificuldades do momento, principalmente no setor do comércio internacional.

MODIFICAÇÕES

A nova proposta, já agora transformada em projeto de lei, apresenta algumas modificações na nomenclatura de alguns tributos e nas subdivisões do Imposto de Renda. Além disso, foi adaptado à última lei votada pelo Congresso sobre o assunto.

O Imposto de Importação e afins sofreu um decréscimo de 50 milhões de cruzeiros.

O Imposto do Consumo aumentou de 3,7 bilhões de cruzeiros, em relação a este ano.

O Imposto de Renda ocupa o primeiro lugar na arrecadação, au-

DESPESA

Na parte referente à despesa é que foram introduzidas maiores modificações.

Do antigo sistema de classificação pelas cinco verbas tradicionais (Pessoal-Material-Serviços e Encargos-Obras, Equipamentos e Imóveis-Dívida Pública) passou-se ao enquadramento das despesas por unidades administrativas.

As despesas ordinárias compreendem agora duas categorias de gastos: os de custeio com a aquisição de bens e prestação de serviços, e os de transferência, correspondentes a auxílios, subvenções, juros e pensões.

A despesa proposta eleva-se a Cr\$ 64.843.249.984,00, com um acréscimo de Cr\$ 2.248.000.411,00 sobre o orçamento em vigor, e com um déficit de Cr\$ 2.289.304.884,00. Somente com a alimentação do pessoal militar houve um aumento de Cr\$ 960.250.000,00, e com as gratificações a militares de Cr\$ 387.979.464,00.

DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS

Para atender a dispositivos constitucionais, estão incluídas na proposta as seguintes dotações:

Auxílios aos municípios — mais Cr\$ 332.964.000,00 a mais do que no atual orçamento.

Defesa contra as Secas — Cr\$ 1.508.357.000,00.

Valorização Econômica da Amazônia — Cr\$ 1.379.560.000,00.

Vale do São Francisco — teve sua verba reduzida de Cr\$ 55.042.000,00.

SUBVENÇÕES

Para subvenções, na conformidade da Lei n.º 1.493, de 1951, foi consignada a proposta de Cr\$ 500.000.000,00, proveniente da renda das Loterias.

BALANÇO DA UNIÃO

O sr. Israel Pinheiro ao justificar a apresentação do projeto da

reforma dos estatutos e a do diretório do PSD pernambucano, que entrou em choque com a direção nacional do partido.

EMENDA CONSTITUCIONAL

Extinção da vice-presidência da República

Também: eleição indireta para a Presidência

O sr. Armando Falcão apresentou projeto de emenda constitucional que manda, inexpressamente, extinguir o cargo de vice-presidente da República diretamente. A substituição eventual do presidente da República se fará sucessivamente, na forma do artigo 1.º, pelos presidentes do Senado, da Câmara e do Supremo Tribunal Federal. Dizem os demais artigos da emenda:

“Artigo 2.º — Vagando o cargo de Presidente da República dentro dos dois primeiros anos do mandato, far-se-á eleição senária direta, por sufrágio universal, direto, secreto e maioria de votos. Se a vaga ocorrer na segunda metade do período presidencial, o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, juntos, em sessão conjunta, com a presença da maioria dos seus membros, elegerão o Presidente da República, mediante escrutínio secreto e por maioria absoluta de votos. Se no primeiro escrutínio nenhum candidato obtiver essa maioria, a eleição se fará por maioria relativa. Em caso de empate, considerará-se eleito o mais velho.

Artigo 3.º — O Presidente da República eleito na forma do artigo anterior exercerá o cargo pelo tempo que restava ao seu antecessor.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

SEMPRE EM DEFICIT

A receita federal proposta pelo Poder Executivo, para o exercício de 1956, está orçada em Cr\$ 62.673.945.000,00, com um acréscimo, em relação ao orçamento vigente, no montante de Cr\$ 9.192.000.000, ou seja de 15,4%.

A justificativa desse aumento, segundo afirma o governo, está no crescimento da renda nacional, em franca expansão, apesar das dificuldades do momento, principalmente no setor do comércio internacional.

MODIFICAÇÕES

A nova proposta, já agora transformada em projeto de lei, apresenta algumas modificações na nomenclatura de alguns tributos e nas subdivisões do Imposto de Renda. Além disso, foi adaptado à última lei votada pelo Congresso sobre o assunto.

O Imposto de Importação e afins sofreu um decréscimo de 50 milhões de cruzeiros.

O Imposto do Consumo aumentou de 3,7 bilhões de cruzeiros, em relação a este ano.

O Imposto de Renda ocupa o primeiro lugar na arrecadação, au-

DESPESA

Na parte referente à despesa é que foram introduzidas maiores modificações.

Do antigo sistema de classificação pelas cinco verbas tradicionais (Pessoal-Material-Serviços e Encargos-Obras, Equipamentos e Imóveis-Dívida Pública) passou-se ao enquadramento das despesas por unidades administrativas.

As despesas ordinárias compreendem agora duas categorias de gastos: os de custeio com a aquisição de bens e prestação de serviços, e os de transferência, correspondentes a auxílios, subvenções, juros e pensões.

A despesa proposta eleva-se a Cr\$ 64.843.249.984,00, com um acréscimo de Cr\$ 2.248.000.411,00 sobre o orçamento em vigor, e com um déficit de Cr\$ 2.289.304.884,00. Somente com a alimentação do pessoal militar houve um aumento de Cr\$ 960.250.000,00, e com as gratificações a militares de Cr\$ 387.979.464,00.

DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS

Para atender a dispositivos constitucionais, estão incluídas na proposta as seguintes dotações:

Auxílios aos municípios — mais Cr\$ 332.964.000,00 a mais do que no atual orçamento.

Defesa contra as Secas — Cr\$ 1.508.357.000,00.

Valorização Econômica da Amazônia — Cr\$ 1.379.560.000,00.

Vale do São Francisco — teve sua verba reduzida de Cr\$ 55.042.000,00.

SUBVENÇÕES

Para subvenções, na conformidade da Lei n.º 1.493, de 1951, foi consignada a proposta de Cr\$ 500.000.000,00, proveniente da renda das Loterias.

BALANÇO DA UNIÃO

O sr. Israel Pinheiro ao justificar a apresentação do projeto da

ATITUDE RIGOROSA do Banco Mundial em face do Brasil

WASHINGTON, 10 — Burke Knapp, diretor do Departamento de Operações do Hemisfério Ocidental, do Banco Mundial, declarou entre outras coisas, durante entrevista à imprensa, que a desmoralização da indústria no Brasil poderá trazer benefícios à economia daquele país. Acrescentou que o Banco adota atitude rigorosa no exame de novos pedidos de empréstimo feitos pelo Brasil, em virtude da apreensão reinante em face da sua situação financeira.

Revelou que empréstimos concedidos pelo Banco ao México elevaram a capacidade de produção de energia elétrica do país em 70 por cento, em 1956, comparada à de 1947. Por outro lado, no Brasil, essa capacidade será em 1958 sessenta por cento maior do que em 1949. (R)

DÚVIDAS SOBRE O PEDIDO de licença do senador Lino de Matos

Criticado na Câmara o parecer favorável ao pedido — O deputado Carvalho Sobrinho, também do PSP, socorre-se do padre Vieira para criticar o relator

O Senado ainda não resolveu a questão da licença solicitada pelo senador Lino de Matos, de 22 meses, a fim de poder exercer o mandato de prefeito de São Paulo. Vários conselheiros e juristas são de opinião inteiramente contrária, achando que o sr. Lino de Matos não pode exercer o mandato de senador.

ESCARROSAS LADEIRAS DAS RAZÕES POLÍTICAS

Continua o sr. Carvalho Sobrinho: — As vitórias, — se vitórias o forem

— do sr. Benedito Valadares, como relator da consulta, quanto ao do sr. Lino de Matos, como beneficiário de licença, aproveitaram pelo que significam na valência da prática política, aquilo que, sempre, representou entre nós, a melhor tradição constitucional republicana?

— Ao sr. Benedito Valadares, estou

(Conclui na 10.ª página)



Não obstante a relativa popularidade de Goerg no Rio, a inauguração da mostra de Goerg foi bastante concorrida como se vê no flagrante acima, num dos ângulos da sala

NO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO

A ARTE HUMANA E POÉTICA DE EDOUARD GOERG

Reportagem de JAYME MAURÍCIO

UM ARTISTA ISOLADO

Proseguindo no exame das telas expostas Carlos Flexa Ribeiro, com aquela facilidade e propriedade de expressão que lhe é característica, vai aos poucos situando a arte de Goerg. Acha tratar-se de um artista cuja obra merece ser conhecida de perto pela sua originalidade. Seria a exposição de Goerg, sendo um dos “isolados” da arte do nosso tempo e sua pintura difícilmen-

te pintura de Goerg ao Rio de Janeiro — inicia o professor. Faz, assim, o Museu, prova de coerência com a linha adotada de expor os valores da arte moderna, sob seus vários aspectos, sem sectarismo doutrinário, nem histerismo polêmico. A prova aí está: depois do Grupo Espaço, apresentou a obra de Panetti e agora a exposição de Goerg, sendo um dos grandes artistas modernos, até agora era pouco conhecido do nosso público.

— Estamos contentes por trazer a

(Conclui na 10.ª página)

A REFORMA ELEITORAL

Exame das emendas pela Comissão Especial

A Comissão Mista encarregada da reforma da lei eleitoral já iniciou o estudo das emendas apresentadas na Câmara ao projeto por ela elaborado.

Faz, então, no Monre, a primeira reunião, durante a qual examinou 31 emendas, rejeitando 35, considerando prejudicadas 4 e aprovando as restantes.

Hoje, prosseguirá no seu trabalho em reunião matutina, parecendo que somente segunda-feira enfrentará a principal inovação, que é a da Cédula Oficial.

BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

Salientaram, ainda, os autores dos pareceres, que os favores até agora concedidos ao Lóide Brasileiro em nada vêm beneficiando quer a própria empresa quer ao país. E afirmaram que, de acordo

BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

Salientaram, ainda, os autores dos pareceres, que os favores até agora concedidos ao Lóide Brasileiro em nada vêm beneficiando quer a própria empresa quer ao país. E afirmaram que, de acordo

BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

Salientaram, ainda, os autores dos pareceres, que os favores até agora concedidos ao Lóide Brasileiro em nada vêm beneficiando quer a própria empresa quer ao país. E afirmaram que, de acordo



Alguns flagrantes do vernissage da mostra de Goerg, vendo-se, da esquerda para a direita, Mme. Edouard Goerg com Portinari e Panetti; Mme. Gabriele Mineur, adido cultural da França, com a sra. Luiz Barroso, o professor San Tiago Dantas e o sr. Aloysio de Salles, ambos da diretoria do Museu; a escultora Maria Martins com a sra. Yolanda Penteado Matarazzo e o paisagista Roberto Burle Marx; o embaixador do Canadá e sra. Sidney Pierce com o ministro de Israel, general David Shaltiel; os representantes dos ministros da Marinha, Guerra e Fazenda, respectivamente capitão-tenente Clinton Cavalcanti de Queiroz Barros, tenente-coronel Ariel Fonseca e sr. Paulo Cury e finalmente a cronista Pomona Polits num grupo com o sr. José Simeão Leal, o jornalista Antônio Bento e o pintor Milton Dacosta

Campeonato Sul-Americano simultaneamente no Rio e Montevideu

Aproveitando a visita do desportista José Nozar, os dirigentes da C. B. D. trataram de vários assuntos referentes ao intercâmbio esportivo com o Uruguai.

Assim é que o delegado da Associação Uruguia de Futebol reiterou o convite para a participação da seleção brasileira no Campeonato Sul-Americano Extra, que está previsto para a segunda quinzena de janeiro do ano vindouro. Todavia, a entidade carioca, em seu calendário, dispõe dos meses de fevereiro e março para saldar esse compromisso. O assunto ficou em suspenso, uma vez que as duas entidades deverão estudar uma fórmula capaz de resolver o impasse. Para os uruguaios interessa jogar antes do dia 21 de fevereiro, data proposta pela C.B.D., uma vez que o frio intenso, nesse período, não aconselha a disputa do certame. Mas a C. B. D. sugeriu que os jogos poderiam, simultaneamente, se realizar no Rio e Montevideu, dependendo apenas de se conciliar as datas.

Muito embora ainda não tenha assegurado a participação oficial de qualquer país, a A. U. F. pretende convidar Argentina, Brasil, Chile, Peru e Paraguai, os quais juntamente com o Uruguai, disputariam um "Torneio Hexagonal".

A Taça "Rio Branco" será levada a efeito no próximo ano, mesmo que não seja possível a realização do Sul-Americano, em Montevideu.

Está prevista a segunda quinzena de março para os jogos entre as seleções do Brasil e Uruguai.

O sr. José Nozar retornará a Montevideu amanhã.

SURPREENDEU O PORTO DERROTADO O VASCO POR 4 X 2

Praticando futebol mais prático, a equipe lusa impôs severo revés aos cruzmaltinos, que não responderam — Resultado justo — Amanhã, em Barcelona

PORTO, 10 (Especial para a S. P.). Voltou o Estádio das Antas, nesta cidade, a apresentar um aspecto festivo, com uma assistência das mais numerosas e entusiasmadas, ávidas para assistir ao confronto dos jogadores do Vasco da Gama e do F. C. do Porto, num "match" amistoso. A expectativa que reinava em torno da apresentação da equipe brasileira, motivou essa afluência de público, com seus ingressos garantidos por antecedência, já que as localidades estavam esgotadas há três dias.

DESENCONTRO DO VASCO

Iniciado o jogo os locais atiraram-se decididamente ao ataque e logo no primeiro minuto, Barbosa saiu em falso e provocou uma situação de perigo que acabou sendo contornada por Belini, em boa intervenção. Os cruzmaltinos foram a frente e uma boa manobra de Ademir, Maneca e Sabará finalizou com um centro do ponteiro a Pinga para mandar a bo-

la às rédeas, no segundo minuto de jogo. Estava aberta a contagem. Equilibraram-se por momentos as ações, mas observava-se que os portugueses tinham mais proveito de seu sentido prático de jogo, menos brilhante, sem dúvida alguma, porém mais prático e mais objetivo. Acrescenta-se que Barbosa falhava seguidamente, zilhando em falso. Os elementos da defensiva cruzmaltina, por outro lado, não demonstravam o necessário entendimento, descontrolando-se e permitindo o assédio constante dos locais. Foi assim que Perdigão, aos 19 minutos, aproveitando uma saída em falso de Barbosa, numa bola cruzada pelo ponteiro José Maria, entrou e mandou a bola às rédeas, empatando a partida.

A vanguarda vascaína esboçava-se mas falhava-lhe o necessário apoio e a defesa local mantinha-se firme. Aos 38 minutos Joppe passou uma rasteira em Perdigão que lhe fugia perigosamente pela área. O juiz sen-

teciou justamente o penalty. José Maria cobrou atirando forte às rédeas, colocando o P. C. Fábio em vantagem no marcador, com 2 x 1, com que finalizava o primeiro tempo.

MELHOR O QUADRO DO F. C. DO PORTO

O jogo apresentou boa movimentação nos primeiros momentos do segundo tempo. Tinha-se a impressão de que os cruzmaltinos conseguiriam firmar-se. Mas voltaram a repetir-se

(Continua na 3.ª pág.)

ADESÃO VALIOSA CONTRIBUIRÁ O TIJUCA para a vinda de um professor de tênis

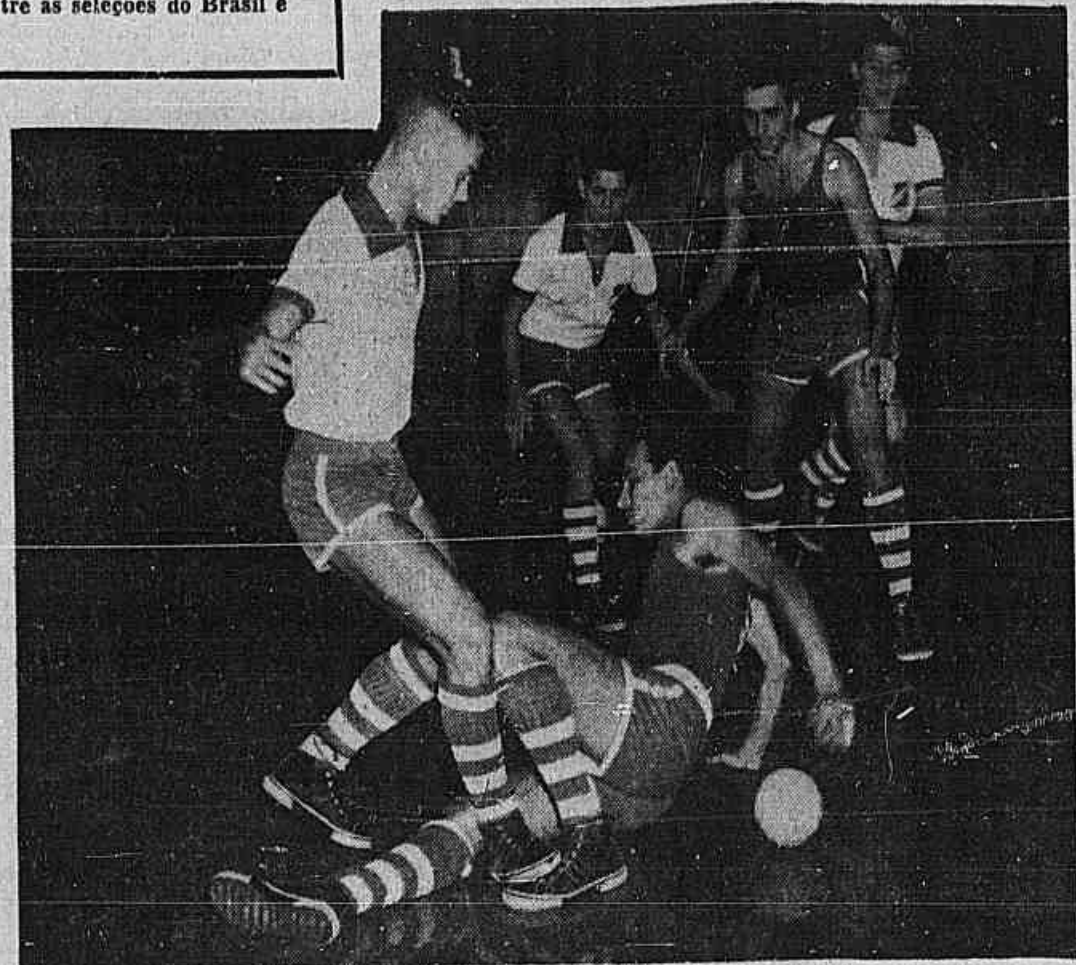
De pleno acordo o grêmio cajuti com a idéia esboçada pelo comandante Pinlo Guimarães — João Carlos dos Santos disposto até mesmo a colaborar particularmente — Na rua Conde de Bonfim a primeira quadra coberta do Rio de Janeiro — O Campeonato do 40.º aniversário

alguns paredros do esporte da raquete guanabarrina. Como não podia deixar de ser, o assunto principal naquela rodada era o Tijuca e muito particularmente o próximo Campeonato Aberto que o grêmio cajuti promoverá, dentro ainda dos festejos comemorativos do seu 40.º aniversário de fundação.

Sempre entusiasta, João Carlos dos Santos falava dos êxitos que vem obtendo na direção do clube, da animação que ora reina na sua seção tênis e sobretudo do apoio que tem recebido dos dirigentes do Tijuca, sempre dispostos a cuidar com o máximo de carinho das necessidades do tênis.

"Agora mesmo — disse-nos — acabo de conseguir uma vitória memorável. Numa época difícil como a que atravessamos e apesar dos extraordinários gastos do clube com as festas de aniversário, obtive um crédito de 180 mil cruzeiros para poder iluminar a nos-

(Continua na 3.ª pág.)



O futebol de salão tem regras especiais. Na demonstração que os jogadores do Minerva fizeram para a nossa reportagem, vemos uma jogada ilícita de Oldemário contra Pedrinho, pois, quando calado, o "player" não pode disputar a bola; o lance é punido como "foul".

BOTAFOGO x LENS

Volta a campo, hoje, na França, a equipe alvinegra — Próximos compromissos: em Copenhague, terça-feira, e em Amsterdam

PARIS, 10 (Serviço especial da Asp.). Depois do estrondoso sucesso frente ao Reims, quando conseguiu o triunfo de 3 x 1, o Botafogo de Futebol e Regatas jogará amanhã contra o Racing Club de Lens, da cidade de Lens. Esse encontro será sediado com grande interesse pelos desportistas franceses, isto porque o Lens surge como o vingador do "association" local. Vale acrescentar, que o Racing de Lens atuara reforçado de três elementos, enquanto que a equipe do Botafogo será a mesma que venceu o Reims.

Todos os integrantes da representação alvinegra encontram-se bem e esperam daqui por diante alcançarem novas e sensacionais vitórias.

A inclusão do goleiro Lugano, na equipe, deu a esta uma melhor condição e assim os dianteiros poderão martelar com insistência o último reduto adversário.

TRICOLORS E ALVINEGROS JUNTOS

PARIS, 10 (Asp.). — Os jogadores do Botafogo, depois do sensacional co-

nfronto com o Lens, seguirão domingo pela manhã, para a cidade de Brute, a fim de assistirem a uma partida de futebol entre o Fluminense e o Racing Club de Lens. O encontro entre as duas equipes será efetuado no Hotel Cosmopolita. Os jogadores do Botafogo, de ambos os quadros, terão quatro horas de folga.

Aproveitando a oportunidade o sr. João Cito conferenciará com o chefe da embaixada do Fluminense a respeito do aproveitamento do concurso de João Carlos. E, por corrente, aqui, que o referido "player" venha a integrar a representação alvinegra depois desse encontro. Contudo, somente depois de manter uma conferência com o dirigente tricolor e com os técnicos Russo e Zere Moreira — que o sr. João Cito dará sua palavra final, sobre o aproveitamento de João Carlos.

O BOTAFOGO SUBSTITUIRÁ A PORTUGUESA

PARIS, 10 (Asp.). — A equipe do Botafogo jogará na próxima terça-feira, dia 14, na cidade de Copenhague, contra o Aliança. Assim, o alvinegro substituirá o quadro da Por-

tuguesa Carioca, que não pôde realizar esse encontro.

O sr. João Cito não desistia a realização desse prêmio, por falta de datas, mas instado pelo representante consular brasileiro na Dinamarca, conseguiu acatá-lo. O Botafogo receberá por esse encontro a importância de 42 mil coroas.

NOVOS COMPROMISSOS

PARIS, 10 (Asp.). — Após o encontro, extra, com o Aliança de Copenhague, o Botafogo de Futebol e Regatas prelará no dia 19, domingo, na cidade de Amsterdam, contra o selecionado holandês.

A seguir a equipe alvinegra voará até a Suíça, a fim de prelar em Zurique, a 22, contra uma equipe local.

NA HUNGRIA E TCHECOSLOVÁQUIA

PARIS, 10 (Asp.). — O Botafogo de Futebol e Regatas, que vem realizando o "giro" pelos países europeus,

(Continua na 3.ª página)

Sport Clube Minerva pioneiro do futebol de salão

Feitos que o destacaram no cenário do novo esporte, que já atrai grandes assistências — Um forte quadro e muito idealismo, razões do sucesso

O desenvolvimento do futebol de salão no Distrito Federal é um fato indiscutível. Grandes clubes já passaram a admitir o exemplo de modestas agremiações, sentindo o impulso e a popularidade inevitável que esse esporte vem ganhando a cada momento. América e Flamengo estão nesse caso, com suas seções já em franca atividade, levando seus torcedores às quadras. E o progresso cada

vez se acentua mais. Torneios se sucedem, a Federação Metropolitana, criada e em pleno funcionamento, reconhecida como entidade, elaborando suas leis, prepara a organização do I Campeonato Carioca.

O público acolheu com entusiasmo o interessante esporte. Derivado do futebol "association", ainda insubstituível na sua preferência, proporcionou-lhe a oportunidade de assistir a jogos sem o esforço e o sacrifício que exige a presença em Estádios. Por que qualquer clube que possua quadra de basquetebol pode praticá-lo. Cresce o número de adeptos e espectadores, vaticinando, em futuro não muito longe, uma situação de invejável prestígio dentro do cenário esportivo da metrópole.

Que o futebol de salão constitui ameaça muito séria e em vários clubes superou o basquetebol e o vôlei, está fora de qualquer dúvida. Além da natural inclinação pela natureza do esporte, o futebol de salão não enfrenta os mesmos problemas da bola ao cesto, graves e de solução difícil, que os grêmios de menores possibilidades financeiras conservam por tradição, e que só tomou novo alento depois do Campeonato Mundial aqui disputado.

MINERVA, PIONEIRO

Quando for escrita a história do futebol de salão no Brasil, um clube será mencionado como pioneiro: o Sport Clube Minerva. Lutando com seus próprios recursos, com o idealismo peculiar aos clubes amadores, a Minerva desde cedo adotou esse esporte, cultivando-o com simpatia e ardor. Foi numa época em que praticamente se desconhecia a existência do futebol de salão no Rio, cerca de 1947. A partir de então, realizou inúmeros amistosos, até que motivos imperiosos determinaram a interrupção das atividades por algum tempo.

Mas, em 1950 reorganizou o seu Departamento, e durante cinco anos, conseguindo praticar assiduamente, conquistando feitos brilhantes que, hoje, o distinguem como dono de uma das melhores equipes da cidade.

A posição que atualmente desfruta o Minerva é devida, quase que exclusivamente, ao desejo de progresso, a uma previsão do que o futebol de salão poderia significar como fator de crescimento aos clubes amadores, jovem, ativo e empreendedor de dirigentes, técnicos e jogadores.

Assim, após anos de trabalho intenso, vê o Minerva coroado de absoluto êxito o seu objetivo. Embora enfrentando dificuldades comuns aos grêmios que só têm por fonte de receita a contribuição dos sócios, é, no momento, um nome inconfundível no setor do novo esporte.

CAMPANHAS

Participando de quantos torneios se realizam, o Minerva também está à frente das idéias que visam a colocar o futebol de salão num posto de grande projeção.

Assim é que formou entre os que

(Continua na 3.ª página)



O forte conjunto de futebol de salão do Minerva. Em pé, da esquerda para a direita, o técnico Ermelindo, Aydes, Hélio Cabral, Oldemário e Paulo. Abaixados, na mesma ordem, Felipe, Pedrinho, Américo e Fatinho

RUBENS, O PROBLEMA DO FLAMENGO

Indio continuará no comando do ataque — Individual e bate-bola esta manhã, na Gávea

Em virtude de ter sentido a contusão, Indio deixou o gramado minutos antes do término da partida com o Nacional. Examinado inconscientemente pelo médico Paulo de São Thiago, foi constatado que o estado do centroavante não inspirava cuidados.

Com o objetivo de curar o mais rapidamente possível o profissional rubro-negro, dr. Paulo de São Thiago decidiu engessar-lhe o pé, o que foi feito logo após ao jogo.

INDIO A POSTOS

Abordado pela reportagem, acerca do estado de Indio, o médico Paulo de São Thiago declarou:

— O repouso e a medida mais indicada para a recuperação de Indio, daí a razão da imobilização da região lesionada. Assim, a escalção de Indio do quadro da F.M.F.

Na preliminar jogará as equipes do Rio de Janeiro x Botafogo, que são clubes amadoristas filiados ao Departamento Autônomo. Na direção desse encontro funcionará Pedro da Fonseca Maia, com os "bandeirinhas" João Carolino de Oliveira e Armando Pinto.

ESTEBAN MARINO NA ARBITRAGEM

A partida internacional de amanhã entre Flamengo x Nacional terá mais uma vez em sua direção o árbitro uruguiano Esteban Marino. Desta feita serão seus auxiliares Lino Teixeira e Jorge de Lemos, ambos do quadro da F.M.F.

RUBENS: A INCOGNITA

Aproveitando a oportunidade, o repórter perguntou se era certa a volta de Rubens, ao que respondeu o chefe do Departamento Médico do Flamengo:

— As possibilidades de Rubens participarem do encontro com o Nacional, não são as mesmas que as de Indio. Entretanto, o reaparecimento do meia-direita, não está totalmente fora de cogitação, dependendo, é claro, do seu estado físico até à hora do jogo.

INDIVIDUAL E BATE-BOLA

No Estádio da Gávea, hoje pela manhã, os profissionais do Flamengo encerraram os preparativos para o segundo embate com o Nacional. Consistirá a prática de exercícios físicos e bate-bola, da qual estarão ausentes Indio e Rubens, por medida de precaução.

PROFISSIONALISMO NOS JOGOS OLÍMPICOS

WASHINGTON, 10 (FP). O senador republicano John Butler afirmou ontem que a União Soviética está "contaminando de profissionalismo os Jogos Olímpicos". Falando perante representantes de um grupo de associações civis nesta capital, acrescentou o senador Butler: "Os atletas soviéticos não são amadores, são agentes de propaganda a soldo da União Soviética". De acordo com o sr. Butler, o único objetivo dos soviéticos nos próximos jogos é ganhar por quaisquer meios e o seu motivo verdadeiro de modo algum é fazer progredir a causa do "fair play" e do esporte e sim a causa da dominação comunista internacional.

Notas e COMENTÁRIOS

Walter Mesquita

UM PAULISTA NO RIO

O deputado Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, anda em grande atividade aqui pelo Rio. Chegou, ontem cedo, e logo se encontrou com o dr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do CND. A paz em São Paulo, ainda tem algumas arestas, e a lei de acesso continua sendo um foco de irritação. A conversa foi longa, terminando com um convite ao Conselho: participar do banquete em homenagem ao Mario Frugiele, ocasião em que um seu retrato será inaugurado na sede da entidade. Depois foi almoçar na Minerva, com o Abellard e o Medrado Dias, discutindo a constituição da comissão que receberá o Benfica, em São Paulo. A digestão, já-lhe, em parte, na Câmara Municipal, em conversa com o Raul Brunini. O assunto Loteria Esportiva não veio à baila porque o vereador Gama Filho anda pela Espanha, participando de um Congresso de Municípios nos intervalos das touradas e dos passeios a Toledo. Finalmente, à tarde, o encontro mais importante, com o professor de anatomia da Faculdade de Medicina de Montevideu, delegado da Associação Uruguia e vice-presidente do Peñarol, José Nogar. A iniciativa da conversa esteve sempre com o professor, que faz questão de desfazer o mal entendido que deixou o clube uruguiano em São Paulo, quando da sua participação na última Taça Rio. Prontificou-se, inclusive, a oferecer um cartão de praça ou de ouro, ao Corintianos, onde os laços de amizade serão refeitos.

Hoje, almoçará com o sr. Lino de Mattos, prefeito de São Paulo. Naturalmente, que o Abellard vai estar presente...

"MOITA"

Houve na C.B.D., ontem sessão de cinema. Sessão de caráter ilustrativo, focalizando diversas modalidades: de provas atléticas. Presenças, técnicos, conselheiros, atletas, jornalistas, etc. E enquanto se desenvolvia na tela o filme de curta metragem, às escondidas, o sr. Adolfo Scherman entregava ao José Teles da Conceição o Troféu Helmi, concedido ao decateleta brasileiro pela famosa instituição. Quando as lâmpadas se acenderam é que todos tomaram conhecimento da entrega. Desnecessário é dizer que os membros do Conselho Técnico mostraram-se profundamente desgostosos, com a cerimônia clandestina...

AS POMBAS...

O ecletismo da C.B.D. vai sofrendo seus rombos, aos poucos, com repercussão imediata na verba dotada pelo governo. Por isto e ainda pela validade de quem a dirige, o acúmulo de obstáculos aos que procuram a emancipação. Foi assim há tempos, quando o vôlei bol firmou-se: decidiu fundar Confederação própria. E será por certo, agora, quando nos basistas se articula a revolução branca. A revolta do tênis contra o domínio leigo do futebol, em sua vida. A Confederação Brasileira de Tênis já tem vida latente.

PAINEL

Do contrário do que foi comentado, posso afirmar que o sr. Giulio Coutinho não está articulando sua candidatura, desejoso de se tornar o próximo presidente do América. Ao contrário, tem procurado afastar seu nome das cogitações dos muitos amigos que dele se lembram. Está ativamente empenhado em iniciativas comerciais que contra-indicam a função esportiva.

A presença do sr. Mendonça Falcão, ontem, na sede da C.B.D., se viu para cessar um possível mal entendido. Foi-lhe mostrado copia do telegrama que lhe deveria ter ido endereçado, convidando-o para o 41.º aniversário da C.B.D. Entretanto, esqueceram-se de levá-lo ao Correio. Primeira "gaffe" da atual Secretaria da Confederação (Maninho e Medrado).

Compreensível a derrota do Vasco, dez dias em Portugal. Boa batida, prise gostoso, azeit magnífico, vinho ótimo, bacalhau a vontade, descanço absoluto, não podia resultar em outra coisa. Enquanto o Fluminense, Botafogo e Portuguesa saam a camila dia sim, dia não.



Lucy Maia, já finalista do Campeonato Alvaro Osório, participará também do Campeonato Aberto do Tijuca

EM PLENA EBULIÇÃO o Campeonato Alvaro Osório

Verdadeiramente sensacional a rodada desta noite, com a participação dos reais candidatos aos títulos do certame — Estreiam as duplas mistas — Lucy Maia já finalista do simples feminino — Outras notas

(Vide texto na 3.ª página)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freixo, 471
TELEFONE: 32-2028

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109 - Telefones: 23-5143, 42-1053 e 42-3323.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12.º
Telefones: 33-4991

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 - Belo Horizonte
Telefones: 2-5372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00

ANÚNCIO
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00

NUMERO AVULSO
Do dia Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 1,50

EM SÃO PAULO (CAPITAL)
(Por avião)

Diário Cr\$ 1,50
Domingos Cr\$ 2,00

Cobranças autorizadas: - Francisco
de Souza, João Nunes, José
Cândido da Silva, João Salazar, Gi-
gante, Manoel Morley, Mario Simões
Gonçalves, Pedro José de Souza e
Sebastião Alcina.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de
plantão, hoje, sábado:

Rua Primeiro de Março n. 14, Aven-
ida Marechal Floriano n. 113, Rua
São Francisco da Prainha n. 21, Rua
Lavrado n. 5, loja: Praça Cruz Ver-
melha n. 2, Avenida Mar de São
n. 80, Rua do Catete n. 142, Rua do
Cafete n. 352, Rua Ipiranga n. 65,
Praça do Flamengo n. 224, Rua das
Laranjeiras n. 335, Rua Visconde
Ouro Preto n. 84, Rua Clemente
n. 186, Rua Marechal Cantuária n.
106, Rua Arnaldo Quintela n. 40, Rua
Carlos Gomes n. 65, Rua Humaitá n.
310, Rua Voluntários da Pátria n.
355, Rua Pacheco Leão n. 15-A, Aven-
ida Barthelemy Mitre n. 297, Rua
Gustavo Sampaio n. 631-A, Rua In-
cineradores n. 218-A, Rua Fernando Men-
des n. 45-A, Rua Santa Clara n.
127-A, Rua Júlio de Castilhos n. 13-C,
Avenida Copacabana n. 285, Rua
Garcia Davila 137-F, Rua Miguel Le-
mos n. 44-A, loja: Rua Gustavo Sam-
paio n. 578-B, Rua Paula Freitas n.
63-A, Rua Marechal Floriano n. 285,
Rua Santo Cristo n. 181, Rua Bento
Ribeiro n. 25, Rua Machado Coelho
n. 174, Rua Santo Cristo n. 245, Rua
Comandante Mauriti n. 202-A, loja:
Catumbi n. 121, Rua Haddock Lopo
n. 133, Rua São Carlos n. 63-A, Rua
Francisco Eugênio n. 120, Rua Ma-
rio de Barros n. 45, Rua Hipólito
Gonzaga n. 2314, Campo de São Cris-
tovo n. 162, Rua General Padilha
n. 3, Praça Saenz Pena n. 23, Aven-
ida Tijuca n. 45, Rua Santa Cruz n.
Siqueira n. 60, Avenida 24 de Setem-
bro n. 285, Rua Barão de Mesquita
n. 765-A, Rua Deputado Soares Fi-
n. 40-A, Rua Rio de Janeiro n. 361-B,
loja: Rua Leopoldo n. 31-A, Rua
Araújo Lima n. 19-A, Rua Vinte e
Quatro de Maio n. 635, Rua Lino Te-
reira n. 174, Rua Barão de Mesquita
n. 40-A, Rua Lúcio Cardoso n. 261,
Rua Maria Luiza n. 4-C, Rua Barão
Bom Retiro n. 87-A, Rua Aquidaban
n. 681-C, Rua Rio de Janeiro n. 361-B,
loja: Rua Monteiro da Luz n. 441-B.

PRODUÇÃO DE FAVA
NA PARAIBA

João Pessoa, 10 (Asp) - Caiu um
pouco a produção de fava em 1954,
em relação a 1953. Assim em 1953
a área cultivada foi de 18.000 hec-
tares, a produção de 145.150 sacas
de 60 quilos, no valor de Cr\$ 27.004.600,00, enquanto em 1954 desceu
a área cultivada para 17.118 hec-
tares, a produção para 131.246 sacas
no valor de Cr\$ 26.483.300,00. O mu-
nicipio de maior produção foi o de
Lagoa Grande, com 16.800 sacas e o
segundo de Pilar, com 15.000 sacas.

EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS
AGROPECUÁRIOS

João Pessoa, 10 (Asp) - Os pro-
dutos agropecuários exportados pe-
la Paraíba em 1954, tem número de
18 produtos diferentes alcançaram
a expressiva cifra de 98.216.602 qui-
los, no valor de Cr\$ 1.052.992.225,93.
Situação-se nos primeiros lugares o
algodão, agave, peles de cabra, peles
de carneiro e milho.

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio
n.º 340, de 10-6-1955

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS			Agio Min.	Agio Max.	TOTAL EM Cr\$
		Oferencidas	Licitadas	Sobras			
US\$ ARGENTINA - PRONTO	1ª	6.000	—	6.000	—	—	—
US\$ AUSTRIA - PRONTO	1ª	54.000	—	54.000	—	—	—
US\$ CHILE - PRONTO	1ª	12.000	—	12.000	—	—	—
US\$ ESPANHA - PRONTO	1ª	5.000	—	5.000	—	—	—
US\$ JAPÃO - PRONTO	1ª	34.000	7.000	41.000	25,00	25,00	175.000,00
US\$ URUGUAI - PRONTO	1ª	6.000	—	6.000	—	—	—
FRS. FRANC. - PRONTO	1ª	8.030.000	8.030.000	—	0,0730	0,0774	602.665,00
FRS. BELGAS - PRONTO	1ª	2.450.000	1.400.000	1.050.000	0,0715	0,0715	100.100,00
US\$ - A 120 DIAS	1ª	600.000	600.000	—	0,50	0,50	300.000,00
DAN. KRS. - PRONTO	1ª	150.000	—	150.000	—	—	—
COROA SUECAS - PRONTO	1ª	158.000	124.000	41.000	23,00	23,00	3.100.000,00
	1ª	43.000	42.000	41.000	32,70	32,70	1.552.400,00
	1ª	48.000	—	48.000	—	—	—
	1ª	35.000	—	35.000	—	—	—
	1ª	35.000	—	35.000	—	—	—
	1ª	40.000	20.000	20.000	4,81	4,81	96.800,00
TOTAL GERAL EM CRUZEIROS - 8.111.945,00							

LEILÃO ESPECIAL DE DIVISAS DE PRODUTOS DESTINADOS A AGRICULTURA:

a - corresponde a inseticidas e outros produtos.
b - corresponde a adubos.

O CONSUMO DO PAPEL
DE IMPRENSA NA AMÉ-
RICA LATINA

É CONSIDERÁVEL O DESENVOLVIMENTO
DA IMPRENSA BRASILEIRA

De acordo com o inquérito realiza-
do pelo jornal "O Economista", de
Londres, e distribuído pela UNESCO,
o consumo do papel de imprensa,
no Brasil, alcançou, em 1954, a ci-
fra de 122.000 toneladas, o que dá
uma ideia do desenvolvimento da
nossa imprensa, que em 1953 só
consumiu 52.300 toneladas. Para esse
grande desenvolvimento contribuíram
a melhoria observada nas condições
econômicas brasileiras nos últimos
anos, o aumento da riqueza
nacional e a multiplicação de es-
colas, colégios e instituições educa-
tivas.

Informação destaca também a
produção nacional do papel para jo-
rnais, que, em 1951, atingiu a 41.100
toneladas. Com relação ao consu-
mo futuro, e com base nos gastos
anteriores, "O Economista" estima
que o nosso gasto, no ano em cur-
so, atingirá a 140.000 toneladas, ou
consumo de 22.000 toneladas por
ano.

O tema foi amplamente discutido
na reunião dos exportadores realiza-
da em Buenos Aires sob o patro-
nato da Comissão Especial para a
América Latina (CEPAL), a UNESCO
e a Organização para Alimentação
e para a Agricultura apresentaram
os resultados das deliberações do Co-
mício Econômico e Social, um estudo
sobre as medidas a longo prazo,
que deverão ser adotadas no futu-
ro, sobre a necessidade de se pro-
porcionar novos recursos técnicos e

de produção nacional do papel para jo-
rnais, que, em 1951, atingiu a 41.100
toneladas. Com relação ao consu-
mo futuro, e com base nos gastos
anteriores, "O Economista" estima
que o nosso gasto, no ano em cur-
so, atingirá a 140.000 toneladas, ou
consumo de 22.000 toneladas por
ano.

O tema foi amplamente discutido
na reunião dos exportadores realiza-
da em Buenos Aires sob o patro-
nato da Comissão Especial para a
América Latina (CEPAL), a UNESCO
e a Organização para Alimentação
e para a Agricultura apresentaram
os resultados das deliberações do Co-
mício Econômico e Social, um estudo
sobre as medidas a longo prazo,
que deverão ser adotadas no futu-
ro, sobre a necessidade de se pro-
porcionar novos recursos técnicos e

O tema foi amplamente discutido
na reunião dos exportadores realiza-
da em Buenos Aires sob o patro-
nato da Comissão Especial para a
América Latina (CEPAL), a UNESCO
e a Organização para Alimentação
e para a Agricultura apresentaram
os resultados das deliberações do Co-
mício Econômico e Social, um estudo
sobre as medidas a longo prazo,
que deverão ser adotadas no futu-
ro, sobre a necessidade de se pro-
porcionar novos recursos técnicos e

O tema foi amplamente discutido
na reunião dos exportadores realiza-
da em Buenos Aires sob o patro-
nato da Comissão Especial para a
América Latina (CEPAL), a UNESCO
e a Organização para Alimentação
e para a Agricultura apresentaram
os resultados das deliberações do Co-
mício Econômico e Social, um estudo
sobre as medidas a longo prazo,
que deverão ser adotadas no futu-
ro, sobre a necessidade de se pro-
porcionar novos recursos técnicos e

O tema foi amplamente discutido
na reunião dos exportadores realiza-
da em Buenos Aires sob o patro-
nato da Comissão Especial para a
América Latina (CEPAL), a UNESCO
e a Organização para Alimentação
e para a Agricultura apresentaram
os resultados das deliberações do Co-
mício Econômico e Social, um estudo
sobre as medidas a longo prazo,
que deverão ser adotadas no futu-
ro, sobre a necessidade de se pro-
porcionar novos recursos técnicos e

O tema foi amplamente discutido
na reunião dos exportadores realiza-
da em Buenos Aires sob o patro-
nato da Comissão Especial para a
América Latina (CEPAL), a UNESCO
e a Organização para Alimentação
e para a Agricultura apresentaram
os resultados das deliberações do Co-
mício Econômico e Social, um estudo
sobre as medidas a longo prazo,
que deverão ser adotadas no futu-
ro, sobre a necessidade de se pro-
porcionar novos recursos técnicos e

O tema foi amplamente discutido
na reunião dos exportadores realiza-
da em Buenos Aires sob o patro-
nato da Comissão Especial para a
América Latina (CEPAL), a UNESCO
e a Organização para Alimentação
e para a Agricultura apresentaram
os resultados das deliberações do Co-
mício Econômico e Social, um estudo
sobre as medidas a longo prazo,
que deverão ser adotadas no futu-
ro, sobre a necessidade de se pro-
porcionar novos recursos técnicos e

O tema foi amplamente discutido
na reunião dos exportadores realiza-
da em Buenos Aires sob o patro-
nato da Comissão Especial para a
América Latina (CEPAL), a UNESCO
e a Organização para Alimentação
e para a Agricultura apresentaram
os resultados das deliberações do Co-
mício Econômico e Social, um estudo
sobre as medidas a longo prazo,
que deverão ser adotadas no futu-
ro, sobre a necessidade de se pro-
porcionar novos recursos técnicos e

O tema foi amplamente discutido
na reunião dos exportadores realiza-
da em Buenos Aires sob o patro-
nato da Comissão Especial para a
América Latina (CEPAL), a UNESCO
e a Organização para Alimentação
e para a Agricultura apresentaram
os resultados das deliberações do Co-
mício Econômico e Social, um estudo
sobre as medidas a longo prazo,
que deverão ser adotadas no futu-
ro, sobre a necessidade de se pro-
porcionar novos recursos técnicos e

O tema foi amplamente discutido
na reunião dos exportadores realiza-
da em Buenos Aires sob o patro-
nato da Comissão Especial para a
América Latina (CEPAL), a UNESCO
e a Organização para Alimentação
e para a Agricultura apresentaram
os resultados das deliberações do Co-
mício Econômico e Social, um estudo
sobre as medidas a longo prazo,
que deverão ser adotadas no futu-
ro, sobre a necessidade de se pro-
porcionar novos recursos técnicos e

O tema foi amplamente discutido
na reunião dos exportadores realiza-
da em Buenos Aires sob o patro-
nato da Comissão Especial para a
América Latina (CEPAL), a UNESCO
e a Organização para Alimentação
e para a Agricultura apresentaram
os resultados das deliberações do Co-
mício Econômico e Social, um estudo
sobre as medidas a longo prazo,
que deverão ser adotadas no futu-
ro, sobre a necessidade de se pro-
porcionar novos recursos técnicos e

O tema foi amplamente discutido
na reunião dos exportadores realiza-
da em Buenos Aires sob o patro-
nato da Comissão Especial para a
América Latina (CEPAL), a UNESCO
e a Organização para Alimentação
e para a Agricultura apresentaram
os resultados das deliberações do Co-
mício Econômico e Social, um estudo
sobre as medidas a longo prazo,
que deverão ser adotadas no futu-
ro, sobre a necessidade de se pro-
porcionar novos recursos técnicos e

O tema foi amplamente discutido
na reunião dos exportadores realiza-
da em Buenos Aires sob o patro-
nato da Comissão Especial para a
América Latina (CEPAL), a UNESCO
e a Organização para Alimentação
e para a Agricultura apresentaram
os resultados das deliberações do Co-
mício Econômico e Social, um estudo
sobre as medidas a longo prazo,
que deverão ser adotadas no futu-
ro, sobre a necessidade de se pro-
porcionar novos recursos técnicos e

O tema foi amplamente discutido
na reunião dos exportadores realiza-
da em Buenos Aires sob o patro-
nato da Comissão Especial para a
América Latina (CEPAL), a UNESCO
e a Organização para Alimentação
e para a Agricultura apresentaram
os resultados das deliberações do Co-
mício Econômico e Social, um estudo
sobre as medidas a longo prazo,
que deverão ser adotadas no futu-
ro, sobre a necessidade de se pro-
porcionar novos recursos técnicos e

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
PEDIU A CRIAÇÃO DE UM
ADICIONAL

João Pessoa, 10 (Asp) - A Asso-
ciação Comercial de João Pessoa di-
reito ao Sr. Secretário de Finanças
um memorial pedindo a criação
de uma adicional de 15 sobre o im-
posto de Vendas e Contribuições em
favor da mesma e em troca de sua
cooperação o apoio a Comissão de
Desenvolvimento Econômico da Pa-
raíba.

A proposta da entidade conserva-
dora é feita nos seguintes termos:
"A criação de uma adicional de 15
sobre o imposto de Vendas e Con-
tribuições cobrado pelas reparti-
ções conjuntamente com o imposto
em referência - será entregue men-
sualmente a Associação Comercial de
João Pessoa a fim de fazer face
às suas despesas com secretaria, ge-
rão técnica, assessorias especiali-
zadas, serviços de estatísticas e fi-
scais".

A custa adicional na taxa propor-
tando por base a arrecadação do
Estado em 1954, atingirá a Cr\$
1.000.000,00, por ano, o que se atri-
buirá contribuição exagerada para a
cooperação que oferece a Associação
Comercial aos trabalhos da Comis-
são de Desenvolvimento Econômico,
sendo 20% em favor da Associação
Comercial e 80% em favor da Comis-
são.

O Sr. Antônio Tavares de Garva-
m, titular da Pasta, encaminhou o
memorial da A.C. ao assistente téc-
nico, Sr. Santos Coelho que num pa-
recer declarou não ser possível a
criação desse adicional em causa, por
tratar-se de imposto em benefício de
uma entidade particular.

Uma vez que a finalidade pública é
fator essencial de imposto, que sem-
pre se transformaria em simples des-
tacação legal e arbitrária de pro-
priedade de uma para outra pessoa,
atando o Governo como agente sin-
dical de transferência. Desse modo -
termina o assistente técnico da Se-
cretaria das Finanças - sabendo-se
que o imposto tem por finalidade
beneficiar entidades de direito pri-
vado, perde suas características ju-
rídicas para transformar-se no exer-
cício inconstitucional do poder ju-
dicial.

COMÉRCIO NEGRO DA
FARINHA

João Pessoa, 10 (Asp) - Em con-
sequência da escassez de farinha de
trigo no Estado, o comércio negro
de comércio negro desse pro-
duto, que está sendo vendido até por
500 cruzeiros a saca.

ESPERADA EM PORTO ALEGRE
A MISSÃO COMERCIAL
ALEMÃ

Porto Alegre, 10 (M) - Chegará
sábado próximo a esta capital, aten-
dendo a convite das Federações das
Associações Comerciais e das Indús-
trias, a missão comercial alemã, des-
taçada pelo Sr. Felix Prentzel e atui-
vamente no Rio. A delegação é
composta por economistas e financis-
tas, em contato direto com o comércio e
a indústria do Estado, colher elemen-
tos para a elaboração do novo
acordo comercial entre a Ale-
manha e o Brasil.

COMÉRCIO NEGRO DA
FARINHA

João Pessoa, 10 (Asp) - Em con-
sequência da escassez de farinha de
trigo no Estado, o comércio negro
de comércio negro desse pro-
duto, que está sendo vendido até por
500 cruzeiros a saca.

COMÉRCIO NEGRO DA
FARINHA

João Pessoa, 10 (Asp) - Em con-
sequência da escassez de farinha de
trigo no Estado, o comércio negro
de comércio negro desse pro-
duto, que está sendo vendido até por
500 cruzeiros a saca.

COMÉRCIO NEGRO DA
FARINHA

João Pessoa, 10 (Asp) - Em con-
sequência da escassez de farinha de
trigo no Estado, o comércio negro
de comércio negro desse pro-
duto, que está sendo vendido até por
500 cruzeiros a saca.

COMÉRCIO NEGRO DA
FARINHA

João Pessoa, 10 (Asp) - Em con-
sequência da escassez de farinha de
trigo no Estado, o comércio negro
de comércio negro desse pro-
duto, que está sendo vendido até por
500 cruzeiros a saca.

VIDA MARÍTIMA

MOVIMENTO DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS:

Longo Curso - Passageiros:
11.6. (S) Capel Branco.
12.6. (S) Paraguará Star. (N) Ca-
bo de Esperanza. (N) Santa Inez
Maria. (N) Sestiere.
13.6. (N) Bratag.
14.6. (N) Evita. (N) Brasil.
15.6. (N) Andrea C. (S) Augus-
tus. (N) Sises. (N) Sitrant Mekassar.
16.6. (S) Cap. Branco.
17.6. (S) Santa Inez. (S) Tapeyu.

Longo Curso - Cargueiros:
10.6. (S) Westland. (S) Westland.
(N) Silverleaf. (N) El Gaucho. (N)
Alegre. (N) Skogaland. (S) Parana-
guá.
11.6. (S) Alpherat.
12.6. (S) Ilheos. (N) St. John.
13.6. (N) Zemland. (S) Rio Belém.
14.6. (S) Francis L.D.
15.6. (N) Gal. Welter.

Navios Frigoríficos:
13.6. - African.
20.6. - Uruguay Star.
22.6. - Chile.

Navios Tanques:
Nenhum.

Navios de Trigo:
Nenhum.

Entrada do dia 9.6.1955.

Longo Curso: 3.
Cabotagem: 3.
Peq. Cabotagem: 3.

Entradas do dia 11 - Em Adita-
mento:

Longo Curso: - O.
Cabotagem: 6.
Peq. Cabotagem: 1.

NAVIOS ATRACADOS:

Cais da Gamboa:

P. Mauá - Sinuelo - nac. 1.
P. Mauá - Arica - final, 4 gd.
export.

P. Mauá - Clareon - nac. 2.
Arm. 1 - Brasil Maru - jap. 3
guind. imp.

Arm. 2 - Tjandane - hol. 4
guind. imp.

Arm. 6 - Mormacern - amer. 3
guind. imp.

Arm. 11 - Stig Gorthon - sue- 4
co. imp.

Pat. 9/10 - Japery - nac. 2.
Pat. 9/10 - San Roque - pan. 2
guind. imp.

Arm. 10 - Japery - nac. 3
guind. imp.

Arm. 11 - Gudmundra - sue- 4
co. imp.

Arm. 12 - Loide Bolivia - nac. 3
guind. imp.

Arm. 13 - Loide Panamá - 3
guind. imp.

Arm. 14 - Itaimbé - nac. 4.
guind. imp.

Arm. 15 - Santarem - nac. 4.
guind. imp.

Arm. 16 - Rio Douro - nac. 3
guind. imp.

Arm. 17 - Irma - nac. 3gd.
guind. imp.

Arm. 18 - Siderurgica 9.º -
nac. 3 guind.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO
FRAZÃO

Assembleia Geral Extraordinária
Aumento de contribuições

Convido os Srs. Condôminos para
uma reunião extraordinária a se reali-
zar no vestibulo do Edifício, no dia
14 do corrente às 20 horas afim de
tomarem conhecimento do novo con-
trato da Elevadores Otis S.A. para
conservação dos elevadores, para cujo
serviço está Cr\$ 3.665,00 mensais,
em vez de Cr\$ 1.025,00 como até ago-
ra.

Se não houver maioria dos condô-
minos na hora supra, será feita no-
va convocação para às 21 horas, fun-
cionando a Assembleia, com qual-
quer número.

Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1955
José da Costa Castro - Adminis-
trador (21325)

MOVIMENTO DE CAFÉ NOS
PORTOS DE EXPORTAÇÃO

Nos dias 3 e 4 do corrente, foram
negociadas com o exterior 151.203
sacas de café, sendo 114.407 em São-
tos, 26.041 no Rio, 8.884 em Vitória,
1.121 em Paranaguá, 375 em Salvador
e 375 em Recife.

Nas mesmas datas foram despacha-
das para exportação 85.351 sacas,
sendo 60.275 em Santos, 10.435 no
Rio, 3.114 em Vitória, 2.500 em Para-
naguá, 913 em Salvador e 313 em Re-
cife.

Ainda nos mesmos dias os embar-
ques para o exterior atingiram 64.644
sacas, sendo 24.780 em Santos, 12.033
no Rio, 17.325 em Vitória, 6.237 em
Paranaguá e 1.314 em Salvador.

Até a última data em referência,
foram embarcadas 9.889.588 sacas,
sendo 9.579.125 para o exterior e
310.463 para o interior, o valor de-
desde 1.º de julho 10.851.467 sacas,
restando um saldo a embarcar de
639.794 sacas, tomando em conta a
posição de 30 de junho.

BAGE: LÁ, TRIGO E CHARQUE

O Município de Bage, a que o Con-
selho Nacional de Estatística dedi-
cou substancial monografia, goza de
posição privilegiada no Rio Grande
do Sul, tendo inclusive, mercado o
cognome de "Rainha da fronteira".
Seus efetivos pecuários o colocam en-
tre os primeiros centros criadores do
país, particularmente em rebanho ovi-
no. Essa comuna, de gloriosas tra-
dições históricas, possuía em 1950 uma
população de 66.712 habitantes; a ci-
dade de Bage, com 35 mil almas,
era a 5.ª do Estado.

Uma das maiores riquezas do mu-
nicipio é o seu rebanho ovino, es-
timado em 883 mil cabeças; somente o
de Uruguiana lhe é superior em
número. A população bovina é cal-
culada em 130 mil reses. Esse gran-
de potencial pecuario abre caminho a
uma larga produção de origem
animal, principalmente em charque
(211 milhões de cruzeiros em 1953),
carnes verdes (17 milhões), couros
(30 milhões

472

JERÔNIMO EM CONDIÇÕES DE CONQUISTAR O PRIMEIRO TRIUNFO

Aguardada a reabilitação de Castilha - Bijou a maior favorita da reunião - Kandy Boy trocou de regime - Sol com as preferências na prova mais interessante - Lakmé, Cálido e Paracambi, outros escolhidos - Programas - Montarias oficiais - "Forfaits"

Logo mais será decidido se os páreos programados para a grama serão corridos ou não neste terreno, pois, até ontem, o tapete ainda se encontrava pesado.

E' provável, no entanto, que a transferência se realize de vez que o tempo foi escasso para secar as raíais e sendo assim as três primeiras provas de hoje, destinadas à nova geração, continuam inalteráveis. Isto porque as forças se adaptam em qualquer terreno, embora Jerônimo estivesse mais a vontade no gramado. Mas tanto este cavalo como Castilha e Bijou continuarão a defender a preferência do apostador.

Outra carreira que chama a atenção é a reservada aos três anos sem mais de duas vitórias que apresenta um campo homogêneo. Sol, entretanto, ganha ligeiro destaque e está em condições de vencer a carreira, encontrando em Oarbolito e na parreira Quincas Borba-Sovô os principais obstáculos.

A reunião está marcada para as 13 horas e 45 minutos e o último páreo será corrido às 17 horas. Até às 18 horas de ontem só era conhecido o forfait de Miss Côtia.

PALPITES

CASTILHA - RACY - BACCHANTE
BIJOU - LUGANGA - INGARANA
JERÔNIMO - GORGEIO - HERSTAL
LAKMÉ - SOLANGE - AURORA
KANDY BOY - JIMMY - SANA
CALIDO - NAIDA - SKETCH
SOL - OARBOLITO - QUINCAS BORBA
PARACAMBI - JONAIG - GARDY

MATINAIS

Ballenato apronta suave - El Valiente deixa impressão das melhores - Okayama anda "voando" - Boa partida de Bedah - Ipé-Roxo, Tântalo, Jonsion e Quinua, são outros que agradam



As raíais estão um pouco pesadas e o tempo amesquor promete despetar mais água. Castilha torce para o programa de domingo ser na relva, pois tem ótimas montarias para o tapete. O mesmo acontecendo com "Parrudo", que tem alguns pupilos que não gostam da lama. Mas Covarrubias não tem a perder de vez que se anula a "chance" de Silvestre, obrigando-o a fazer "forfait" aumentado, por outro lado, as possibilidades de Panchito na melhor carreira, descendo a reta em 37"2/5, com sobras visíveis. Quilunga, no entanto, chega muito tocada dos 700 metros perdendo feio para Quinua que após um mau trabalho na segunda-feira, se reabilita amplamente. Gama é vista na reta em 37"3/5, sem fazer muita força.

Da leitura dos relógios

1. PAREO	6. PAREO
Castilha - 360 em 21" 2/5, ótima ação.	Sketch - 600 em 36" 3/5, agradando.
Desiré - 1.000 em 65" 2/5, firme.	Muirquillá - 600 em 37" 2/5, firme.
Racy - 600 em 36" 1/5, bem.	
Bacchante - 1.000 em 64", boa ação.	
Ortiga - 600 em 36", bem.	
2. PAREO	7. PAREO
Biskra - 600 em 37" 2/5, firme.	Quincas Borba - 1.300 em 85", boa ação - 600 em 45", suave.
Blue Bird - 600 em 37", bem.	Sovô - 1.300 em 85", firme.
Luganga - 60 em 37", bem, junta com a companheira.	Sol - 1.600 em 103" 2/5, boa ação - 700 em 44", bem.
3. PAREO	8. PAREO
Herstal - 1.200 em 77" 3/5, agradando - 600 em 37" 2/5, boa ação.	Key Royal - 1.600 em 108", sem convencer - 600 em 37" 3/5, firme.
Gable - 600 em 36", firme.	Rol - 2.600 em 140", regular - 700 em 43" 3/5, tocada.
4. PAREO	9. PAREO
Faneça - 800 em 52", discreta.	Paracambi - 1.300 em 85" 3/5, com sobras - 600 em 37" 1/5, bem.
Solange - 800 em 51", firme.	Silko - 1.300 em 88" 2/5, firme - 800 em 54", suave.
Orchilla - 1.800 em 102" 2/5, regular - 700 em 43" 2/5, tocada.	
5. PAREO	
Sportman - 1.000 em 64" 2/5, firme.	
Naralem - 600 em 37", bem.	
Bacturno - 1.500 em 98", firme - 600 em 39", nas mesmas condições.	

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1. PAREO - (PISTA DE GRAMA) - AS 13.45 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.	2. PAREO - (PISTA DE GRAMA) - AS 14.10 HORAS - 1.200 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.	3. PAREO - (PISTA DE GRAMA) - AS 14.10 HORAS - 1.200 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.	4. PAREO - AS 15.00 HORAS - 1.600 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.	5. PAREO - AS 15.30 HORAS - 1.600 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.	6. PAREO - (PISTA DE GRAMA) - AS 16.00 HORAS - 1.600 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00 - (BETTING).	7. PAREO - OSWALDO ARANHA - HOMEM DO TURFE DE 1955 - AS 16.30 HORAS - 1.800 METROS - CR\$ 70.000,00 - 21.000,00 - 10.500,00 - 4.000,00 - (BETTING).	8. PAREO - AS 17.00 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 65.000,00 - 19.500,00 - 9.750,00 - 4.000,00 - (BETTING).
1 - Cerrilha, J. Baffica..... 54 2 - Castilha, D. P. Silva..... 54 3 - Desiré, P. Coelho..... 54 4 - Galva, U. Cunha..... 54 5 - Bacchante, E. Castillo..... 54 6 - Ortiga, L. Lins..... 54	1 - Bijou, M. Silva..... 54 2 - Ingarrana, U. Cunha..... 54 3 - Honi, S. O. Fernandes..... 54 4 - Biskra, A. Rosa..... 54 5 - Blue Bird, J. Portillo..... 54 6 - Luganga, E. Castillo..... 54	1 - Jerônimo, D. P. Silva..... 54 2 - Gorgeio, J. Nardes..... 54 3 - Herstal, M. Martins..... 54 4 - Heleno, J. Martins..... 54 5 - Arrelhe, E. Ramos..... 54 6 - Camoribi, D. Silva..... 54 7 - Gable, L. Lins..... 54	1 - Aurora, J. Baffica..... 55 2 - Lakmé, E. Castillo..... 55 3 - Faneça, W. Lima..... 55 4 - Solange, M. Silva..... 55 5 - Rappa, L. Domingues..... 55 6 - Orchilla, L. Lins..... 55 7 - Frankness, A. Nahid..... 55	1 - Sana, R. Martins..... 55 2 - Sportman, D. Silva..... 55 3 - Mashin, M. Coutinho..... 55 4 - Minopigro, L. Lins..... 55 5 - K. Jey, Domingues..... 55 6 - Aracahú, P. Machado..... 55 7 - Jimmy, U. Cunha..... 55 8 - Tunuyan, J. Martins..... 55 9 - Bacturno, M. Silva..... 55	1 - Naida, J. Ramos..... 54 2 - Sketch, E. Castillo..... 54 3 - Evê, H. Rebelo..... 54 4 - Fair, Bland, A. Carlos..... 54 5 - Muirquillá, P. Labre..... 54 6 - Cálido, R. Martins..... 54 7 - Matungo, G. Almeida..... 54 8 - Patato, (X) A. Rosa..... 54 9 - Aluvada, B. Marinho..... 54 10 - Dugongo, N. Pereira..... 54 11 - Hil Hirundo, A. Marçal..... 54 12 - Viento Norte, J. Marinho..... 54 13 - Ardena, J. Barros..... 54 14 - Socorro, P. Fernandes..... 54 (X) Ex-Ritô.	1 - Q. Borba, D. P. Silva..... 55 2 - Sovô, U. Cunha..... 55 3 - Oarbolito, L. Lins..... 55 4 - Sol, E. Castillo..... 55 5 - Key Royal, R. Freitas P..... 55 6 - Rol, B. Marinho..... 55 7 - Silki, (X) M. Silva..... 55 (X) Ex-Castelhano.	1 - Paracambi, D. P. Silva..... 55 2 - Sileno, D. Silva..... 55 3 - Jonaig, B. Marinho..... 55 4 - Porto Real, P. Labre..... 55 5 - Don Juan, A. Cardoso..... 55 6 - Jersel, J. Martins..... 55 7 - Fergus, L. Lins..... 55 8 - Miss Côtia, não correrá..... 54 9 - Jacquard, U. Cunha..... 55 10 - Jacinto, E. Castillo..... 55

AMANHÃ: O "PREFEITURA MUNICIPAL"

Montarias oficiais e "forfaits"

1. páreo - às 13.45 horas - 1.400 metros - CR\$ 65.000,00 - 19.500,00 - 9.750,00 - 4.000,00.	Ks.
1 - Fairy Tale, E. Castillo..... 55	55
2 - Josefina, U. Cunha..... 55	55
3 - Sana, J. Marchant..... 55	55
4 - Quilunga, R. Freitas P..... 55	55
5 - Suave, D. Silva..... 55	55
6 - Gama, J. Baffica..... 55	55
7 - Dumba, A. Nahid..... 55	55

2. páreo - às 14.10 horas - 1.000 metros - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.	Ks.
1 - Scipião, D. P. Silva..... 54	54
2 - Coeur Joie, L. Lins..... 54	54
3 - Amigo, M. Silva..... 54	54
4 - Rival, J. Baffica..... 54	54
5 - Teio, E. Castillo..... 54	54
6 - Fabiam, O. Macedo..... 54	54
7 - Lapaché, R. Martins..... 54	54
8 - Ibatan, J. Martins..... 54	54

3. páreo - às 14.35 horas - 1.400 metros - CR\$ 65.000,00 - 19.500,00 - 9.750,00 - 4.000,00.	Ks.
1 - Quinua, U. Cunha..... 55	55
2 - Descalado, M. Chirino..... 55	55
3 - Rival, J. Baffica..... 55	55
4 - Teio, E. Castillo..... 55	55
5 - Fabiam, O. Macedo..... 55	55
6 - Lapaché, R. Martins..... 55	55
7 - Sana, J. Marchant..... 55	55
8 - Ibatan, J. Martins..... 55	55

4. páreo - às 15.00 horas - 2.000 metros - CR\$ 70.000,00 - 21.000,00 - 10.500,00 - 4.000,00.	Ks.
1 - Bedah, R. Martins..... 56	56
2 - Bedah, R. Martins..... 56	56
3 - Glorin, M. Silva..... 56	56
4 - Garracho, J. Portillo..... 56	56
5 - Cadeado, E. Castillo..... 56	56
6 - Garbo, L. Lins..... 56	56
7 - Bolero, A. Cardoso..... 56	56
8 - Casca, D. P. Silva..... 56	56
9 - Glorinha, R. Maia..... 56	56

5. páreo - Grande Prêmio Prefeitura Municipal - às 15.30 horas - 2.000 metros - CR\$ 150.000,00 - 45.000,00 - 22.500,00 - 6.000,00.	Ks.
1 - Quinto, J. Marchant..... 56	56
2 - Bedah, R. Martins..... 56	56
3 - Glorin, M. Silva..... 56	56
4 - Garracho, J. Portillo..... 56	56
5 - Cadeado, E. Castillo..... 56	56
6 - Garbo, L. Lins..... 56	56
7 - Bolero, A. Cardoso..... 56	56
8 - Casca, D. P. Silva..... 56	56
9 - Glorinha, R. Maia..... 56	56

6. páreo - às 16.00 horas - 1.200 metros - CR\$ 65.000,00 - 19.500,00 - 9.750,00 - 4.000,00 - (Betting).	Ks.
1 - Quinto, J. Marchant..... 56	56
2 - Bedah, R. Martins..... 56	56
3 - Glorin, M. Silva..... 56	56
4 - Garracho, J. Portillo..... 56	56
5 - Cadeado, E. Castillo..... 56	56
6 - Garbo, L. Lins..... 56	56
7 - Bolero, A. Cardoso..... 56	56
8 - Casca, D. P. Silva..... 56	56
9 - Glorinha, R. Maia..... 56	56

7. páreo - (Handicap Especial) - às 16.30 horas - 1.000 metros - CR\$ 100.000,00 - 30.000,00 - 15.000,00 - 6.000,00 - (Betting).	Ks.
1 - De Caidas, E. Castillo..... 55	55
2 - Dawn, I. Pinheiro..... 55	55
3 - El Valiente, B. Marinho..... 55	55
4 - Luarinho, M. Silva..... 55	55
5 - B. de Lacre, M. Henrique..... 55	55
6 - R. Novarro, D. P. Silva..... 55	55
7 - Dingo, L. Lins..... 55	55
8 - Newmarket, M. Coutinho..... 55	55
9 - Tio Chico, R. Martins..... 55	55
10 - Okayama, U. Cunha..... 55	55
11 - Picote, D. Silva..... 55	55

8. páreo - às 17.00 horas - 1.500 metros - CR\$ 50.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00 - (Betting).	Ks.
1 - Igarassú, J. Baffica..... 56	56
2 - Chaco, J. Marchant..... 56	56
3 - Baqueano, Não correrá..... 56	56
4 - Silvestre, E. Castillo..... 56	56
5 - El Guapo, J. Queiroz..... 56	56
6 - Bolonha, D. Silva..... 56	56
7 - Tio Peito, R. Martins..... 56	56
8 - Fado, H. Lima..... 56	56
9 - El Mambo, M. Silva..... 56	56
10 - Jonsion, P. Fernandes..... 56	56
11 - Solvê, A. Rosa..... 56	56
12 - Helden, J. Marinho..... 56	56
13 - Guria, Não correrá..... 56	56
14 - Hlanilza, S. Barbosa..... 56	56

PAREO POR PAREO

Castilha, esgotando-se outro dia, aparece com força e se faz mais quieto nas cinzas. Racy, por sua vez, promete apagar a má impressão deixada, enquanto Bacchante estreando em boas condições, reúne possibilidades.

Bijou, vinda de uma carreira accidentada, não deve perder desta feita. Luganga, quase cada vez melhor e Ingarrana, quase caindo outro dia, são adversários.

Jerônimo, de melhor classe, destaca-se na companhia. Gorgeio, vindo de atuação convincente, e Herstal, de progressos acentuados, aparecem num plano imediato.

Lakmé, correndo pouco da última feita, promete reabilitação. Solange, no entanto, aparece como forte inimiga do mesmo acontecendo com "Paracambi", que anda confirmando "performances".

Kandy Boy, amaldiçoado, promete comportar-se no freio, e Jimmy, sempre chegando perto, agradece o aumento da distância. Ficando Sana, muito frouxo mas em boa forma, com muitas pretensões.

Cálido, mais aguerrido, aparece entre os primeiros. Ao lado de Naida, que promete figurar no final. Sketch, bem de estado, alimenta pretensões.

DIÁRIO DO PRADO

ALTERAÇÃO NO "PREFEITURA MUNICIPAL"

Tancredo Coelho não gostou da chuva: diz-nos francamente que a raia pesada, pelo grande parte da chance de Quinto e aumentar, por outro lado, as possibilidades de Bacchante e Panchito. "E' evidente que o cavalo não é o mesmo no pesado. Começa que teia de correr ferrado e todos sabem que Quinto rende o dobro quando está descalço. Suas últimas corridas têm demonstrado, aliás, essa característica: fracassou no "Presidente Vargas", na raia pesada e quinze dias depois, na grama leve, levantou o "José Carlos de Figueiredo". Portanto, a medida que um milagre torne a pista seca, não tenho motivos para ficar otimista".

MELHORADO PARA FANFAN

Com Mariano Salles acontece o contrário: a mudança do tempo veio dar maior chance a Fanfan, que sempre demonstrou preferência pelo terreno macio ou pesado, onde tem excelentes performances. "Não nego que a chuva veio ajudar um pouco" - diz-nos Mariano. "A pista muito dura é ruim para Fanfan. Agora, porém, com a chuva desta madrugada, as coisas estão mais favoráveis para a água, embora reconheça que não se trate de uma carreira fácil: Panchito, Mister Rio, Quixu e Quinto estão correndo muito e são animais de classe. Fanfan terá de desdobrar-se no páreo. Seu trabalho foi bom: passou a volta em 135", com 105" para a milha final, com boa ação. Isto no domingo passado, quando a pista não estava lá essas coisas. E o seu apuro também agradeço. Daí eu contar com uma boa performance da água e mesmo com a sua vitória. E porque não, se no "Encerramento" ele só perdeu para Panchito, por peripécias de carreira?".

AS "CERTAS" DE HOJE

Castilha e Bijou são consideradas duas pontas "imperiáveis" na tarde hoje. Serão chaves de acumuladas, por certo. Mas é bom não esquecer que Castilha é uma água terrivelmente indôcil e pode não largar. Se sair, porém, é barba. Quanto a Bijou parece não ter mesmo para quem perder. E' poule de dez.

UMA TENTATIVA

Está sendo experimentado no regime de frio a encabulada Rumor. Tem sido visto na raia montado pelo Armando Rosa, que será o seu jóquei nos próximos compromissos, se a experiência aprovar.



O GRANDE OBJETIVO - Esta queda espetacular, com jóquei e cavalo se esborrachando na grama pesada, é o grande objetivo dos tradicionalistas de 29 anos. Enquanto não assistirem a uma cena semelhante em frente das tribunas, eles não desistirão do seu intento: sensação a qualquer preço. São uns nictes cheanos às avessas: querem que os outros vivam perigosamente.

WASHINGTON RODRIGUES APITARÁ FLAMENGO x BENFICA

Os juizes que funcionarão na Taça "Charles Miller" - Acertadas as medidas para a disputa do certame

Na CBD foram tratados ontem, à tarde, assuntos referentes à disputa da Taça "Charles Miller". Compareceram à sede da entidade esportiva o sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol e o sr. José Nozar, vice-presidente do Penarol e delegado da Associação Uruguia de Futebol. No enredo, o dirigente da mentora paulista apresentou cumprimentos ao desportista uruguiano não só em nome da entidade que dirige como do Corinthians. Em seguida afirmou que a delegação do Penarol, que deverá desembarcar em São Paulo, na próxima quarta-feira, 15 do corrente, às 12 horas, será festivamente recebida, pois está empenhado em organizar uma recepção condigna aos seus integrantes.

Fêz questão de frizar o senhor Mendonça Falcão que todos os incidentes que se passaram no Pacembu, estavam esquecidos, tanto assim que o Corinthians, por ocasião do jogo com o Penarol oferecerá um cartão de prata, exaltando a amizade entre os dois clubes. Os jogadores trocaram flâmulas e a CBD por intermédio do antigo craque Artur Friedreich oferecerá uma medalha de prata ao atual técnico do Penarol, Obedin Varela.

O sr. Mendonça Falcão, por sua vez, acertou na CBD medidas concernentes ao torneio, em São Paulo. O sr. Alves de Moraes, presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, viajando para a capital paulista com a finalidade de prestigiar a inauguração do certame. No sábado, 18 do corrente, promoverá uma reunião na sede da entidade local.

Paracambi, retornando em condições muito boas, que anda correndo muito. Gardy também em torção, aparece para complicar a situação.

OUTRO LAMEIRO

Também Cesar Covarrubias está contente. Panchito, ao contrário de Quinto, corre o dobro no pesado. Terá portanto oportunidade de desforçar-se da derrota que o filho de Royal Dancer lhe infligiu no "José Carlos de Figueiredo". E o treinador do Stud Seabra não esconde o seu otimismo: "Panchito encontra-se em muito boas condições de treino. Suas possibilidades em qualquer raia são evidentes. Mas admito que fiquei satisfeito com a chuva, pois me parece que o cavalo se adapta melhor, esperando que desta vez ele no terreno pesado. Assim, aguardo a prova com confiança: derrota o Quinto, seu constante adversário".

EXPEDITO OTIMISTA

Embora o Tântalo esteja sendo considerado um segundo tímido, Expedito Coutinho acha que o potro do stud Peixoto de Castro terá de correr muito para derrotar o Ilex. "Vocês viu como o Ilex venceu no outro dia? Deixou o segundo colocado fora da chapa. Daí para cá só tem melhorado. Terá portanto razões para estar otimista".

Expedito não diz também que ainda não se conformou com as derrotas do potro Ibatan, sobretudo a última, depois de um trabalho das melhores. "Domingo espero novamente uma boa performance do Ibatan. Vamos ver o que ele vai fazer".

E Away continua perdendo.

Desta vez foi em Campinas, nesta última quinta-feira, quando obteve apenas a quarta colocação no G. P. "Campinas", ganho pelo Indócil, montado pelo Diaz. Ainda na frente de Away chegaram Miguel Angelo e El Cerrito.

DISPUTAM-SE HOJE as "24 horas de Le Mans"

TREZENTOS MIL ESPECTADORES PRESENTES À PROVA

LE MANS. França, 10 (U.P.). A corrida de automóveis "As 24 horas de Le Mans", que será realizada amanhã, contará com a presença de 300.000 espectadores. A cidade de Le Mans, com uma população de 100.000 habitantes, recebeu para a ocasião uma grande tenda onde os espectadores poderão assistir à corrida. A pista de corrida, considerada uma das maiores do mundo para carros de turismo, aumenta a velocidade dos carros nas estradas de acesso a esta cidade. A polícia viu-se obrigada a advertir os motoristas de que não se devem dominar a ideia de que também estão participando de uma corrida.

Pela primeira vez, os rádio-ouvintes franceses ouvirão a descrição da prova transmitida diretamente de um automóvel que fará todo o percurso da pista. A competição terá também transmissão pela televisão para a Itália, Alemanha, Suíça, França, Holanda e Bélgica, afora a França.